ANNO LXX — Quinta-feira 14 de Junho de 1894 — NUMERO 133

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Junho, ás 11 horas e 40 minutos da manhã (recebido na estação ás 3 horas e 5 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 35 minutos).

O Sr. Oliveira Cardozo requereu ao Congresso a concessão de uma estrada de ferro do Recife á Goyanna e Itambé ligando os Estados de Pernambuco e Parahyba.

Rio de Janeiro, 13 de Junho, ás 11 horas e 35 minutos da manhã (recebido na estação ás 6 horas da tarde e entregue ás 6 horas e 25 minutos).

Noticias de Juiz de Fóra dizem que a loja maçonica Fidelidade proclamou o Grande Oriente Mineiro independente do do Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres, 13 de Junho.

Foi suspensa a quarentena para as procedencias do Rio de Janeiro.

Montevidéo, 13 de Junho.

Consta que o ex-almirante Saldanha da Gama conferenciou com o Barão de Penedo.

— Azambuja, chefe dos revoltosos brazileiros, que fora internado em Cerro Largo, evadio-se para a Serra Aceguá.

— A commissão da Camara dos Deputados é favoravel á que os medicos brazileiros emigrados tenham licença para clinicar.

Madrid, 13 de Junho.

Falleceu o imperador de Marrocos, victimado por uma febre maligna.

Foi proclamado o filho, Abdul Assis.

Paris, 13 de Junho.

Foi suspenso de seu cargo o embaixador francez em Berlim.

Roma, 13 de Junho.

O Sr. Crispi foi incumbido de organisar ministerio.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

—

A superabundancia de sangue, fornecida ao cerebro durante o exercicio mental, e durante o periodo subsequente em que se reconstitue o dispendio de substancia cerebral, é sangue que deveria ter ido circular nos membros e nas visceras; e o crescimento ou reparação para que este sangue deveria levar os materiaes, perde-se. Sendo certa, como é, esta reacção physica, a questão é saber-se o ganho resultante d'esta cultura excessiva será equivalente á perda que produz, se a falta de desenvolvimento physico, ou se a necessidade da perfeição da estructura que dá o vigor e a robustez será compensada por esse addicional de sciencia.

Quando o excesso de exercicio mental é maior, os resultados que se seguem são então mais serios, porque n'este caso não atacam somente a perfeição do corpo, mas tambem a perfeição do espirito. É uma lei physiologica, pela primeira vez demonstrada por M. Isidore St. Hilaire e para a qual Mr. Lewes chama a attenção no seu ensaio sobre «Anões e Gigantes» que ha antagonismo entre o *crescimento* e o *desenvolvimento*.

Por crescimento, empregado no sentido antithetico, deve entender-se o *augmento de estatura*; e por desenvolvimento, o *augmento de estructura*. E a lei é que uma grande actividade em qualquer d'estes processos involve um atraso ou suspensão do outro. A lagarta e a crysalida fornecem um exemplo familiar. Na lagarta ha um augmento extremamente rapido de volume; mas a estructura é pouco mais complexa quando ella chega ao seu maximo desenvolvimento. Na crysalida o volume não augmenta; pelo contrario, durante esta phase da existencia, o peso diminue, embora o trabalho de uma estructura mais complexa se effectue com uma grande actividade.

O antagonismo, tão claro n'este exemplo, é menos manifesto nos individuos superiores, porque os dois processos se operam simultaneamente. Mas vemol-o perfeitamente bem se a nossa observação recahir sobre o confronto dos dois sexos. As meninas desenvolvem-se em corpo e em espirito rapidamente, e deixam de crescer relativamente cedo. O desenvolvimento physico e mental dos rapazes é vagaroso, mas o seu crescimento é maior. Na idade em que as meninas estão desenvolvidas, completas, tendo em jogo todas as suas faculdades, os rapazes, cuja energia vital foi dirigida de preferencia para a estatura estão relativamente incompletos em estructura, o que se mostra n'um acanhamento relativo, physico e mental. Ora esta lei é tão verdadeira em cada uma das partes do organismo, como no seu todo».

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 26 de Abril de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereram os Drs Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante juiz de direito do municipio de Muribeca, e Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do de Alagoa de Baixo, resolve conceder-lhe permuta dos referidos cargos, devendo ambos assumirem o exercicio de suas funcções no prazo de 35 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Alves de Menezes, guarda de 1ª classe da Casa de Detenção, e tendo em vista o attestado medico exhibido e as informações prestadas pelo Dr. questor policial e pelo administrador da Casa de Detenção resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos que percebe, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

Officios:

Ao Dr. presidente do Estado de S. Paulo.—Rogo me envieis o regulamento do sello de herança, bem como uma collecção de todos os regulamentos referentes á arrecadação das rendas desse Estado.

Aproveito o ensejo para reiterar vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Em solução dos vossos officios n. 162 e 184 A de 15 e 31 de Março findo, recommendo que mandeis lavrar termo de contracto com Manoel Clementino Correia de Mello para o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, de accordo com a proposta apresentada; devendo no edital em que se tiver de chamar concurrentes para esse fornecimento nos mezes de Julho a Setembro do mesmo exercicio tomar-se por base o preço de 560 réis por cada ração ou dieta.

— Ao mesmo.—A' vista de vossa informação n. 228, de 18 do corrente, mandae entregar ao municipio de Canhotinho por intermedio do respectivo prefeito, ou a quem se apresentar por elle devidamente habilitado, a importancia de 87$037, proveniente da arrecadação do imposto de gado abatido, effectuada no periodo de 23 de Janeiro a 28 de Fevereiro do anno passado.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 227, de 18 do corrente, mandae entregar ao municipio de Triumpho por intermedio do respectivo prefeito, ou a quem se apresentar por elle devidamente habilitado, a importancia de 723$800 proveniente da arrecadação do imposto de gado abatido, effectuada no periodo de 12 de Agosto a 25 de Novembro do anno passado.—Communicou-se ao prefeito do municipio.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes pagar ao promotor publico do municipio de Aguas-Bellas bacharel José Coelho da Silva, de quem trata vossa informação n. 236, de 19 do corrente, o ordenado a que tiver direito, a contar de 11 de Março findo, visto dever existir naquelle municipio promotor interino a perceber a gratificação durante o impedimento do mencionado bacharel.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 210, de 20 do corrente autoriso-vos a mandardes escripturar a importancia que se estiver a dever á professora em disponibilidade Maria Digna de Albuquerque Maranhão, de seu ordenado relativo ao periodo de 5 de Junho a 2 de Dezembro do anno passado.

— Ao Dr. promotor publico do municipio de Muribeca. Remetto-vos o officio junto, por copia, de 11 do corrente mez do Dr. questor policial afim de que procedaes como couber em vossas attribuições contra os autores da falsificação da eleição realisada em dia posterior ao designado por lei.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. questor policial.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicarvos que remetteu copia de vosso officio de 11 do corrente e dos respectivos documentos ao Dr. promotor publico do municipio de Muribeca para proceder na forma da lei contra os autores da falsificação da eleição alludida no predito officio.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado, manda communicarvos que em 11 do andante, o Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, juiz de direito do municipio de Tacaratú, deixou por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, assumindo-o, na mesma data, e na qualidade de juiz do 1.º districto, o cidadão Pedro Gonçalves Cavalcante.

— Srs. membros da Inspectoria dos Estados.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que fica prorogado por 20 dias a contar de hoje o praso dentro do qual deve o empresario Geovanne Sansonne assignar o seu contracto no Thesouro do Estado e prestar a fiança de que trata a clausula 5.ª da portaria de 6 de Junho do anno proximo passado.

— *Mutates mutandis* ao Dr. Inspector do Thesouro.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria.— S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, recommenda que devolvais com urgencia, devidamente informada a petição do sentenciado João Felix que vos foi remettida por despacho de 23 de Novembro ultimo.

— Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, em resposta á consulta constante do vosso officio de 26 de Março, manda transmittir-vos copia do aviso do Ministerio da Justiça de 22 de Julho de 1893 dirigido ao commandante superior da guarda nacional da capital do Estado de S. Paulo.

— Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Sirinhaem.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicarvos que dirigio hoje ao Sr. ministro da Justiça copia de vosso officio de 26 de Março em que solicitaes a remessa das instrucções e regulamento necessario a organisação da guarda nacional desse municipio, visto não existirem exemplares n'esta secretaria.

— Ao prefeito do municipio do Canhotinho.—S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos em resposta ao vosso officio n. 32, de 3 do corrente, que o Inspector do Thesouro acha-se autorisado a restituir a esse municipio a importancia de 87$037, relativa a arrecadação do imposto de gado abatido durante o periodo de 23 de Janeiro a 28 de Fevereiro do anno passado, logo que se apresente naquella repartição pessoa por voz devidamente habilitada para tal recebimento.

Expediente do dia 27 de Abril de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que representou o gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade, com referencia á illuminação a ser paga nas repartições federaes e estaduaes, resolve declarar que é de onze reis o preço do pé cubico de gaz consumido em taes edificios, que para esse fim ficam equiparados aos particulares nos termos da portaria de 30 de Junho do anno proximo passado.

— Por copia.—Ao commandante do 2.º districto militar, ao Dr. inspector do Thesouro a fiscal do gaz, e ao Dr. inspector da Alfandega

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram os bachareis Francisco de Assis Pereira Rocha, juiz de direito do municipio de Tacaratú, e Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz de direito do de Serinhaem, resolve conceder-lhe permuta dos respectivos cargos, devendo ambos assumirem o exercicio de suas funcções no praso de 40 dias.

— O governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, o Dr. Augusto Lopes da Assumpção Pessôa do cargo de ajudante da Inspectoria de hygiene d'este Estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear, o Dr. Ignacio Firmo de Almeida Xavier para exercer o cargo de ajudante da Inspectoria de hygiene d'este Estado conforme propoz o respectivo Dr. inspector.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve jubilar Felix de Valois Corrêa no cargo de professor publico com a pensão a que tiver direito visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica de 25 do corrente mez.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista os officios de 4, 5 e 7 do corrente mez em que os Prefeitos dos municipios de Timbaúba, Ipojuca e Nazareth participam que foram considerados sem effeito os actos em virtude dos quaes tinham sido aproveitados na organisação dos magisterios dos mesmos municipios os professores Francisco Guedes de Barros, Julia Marques da Silva e Americo Pereira Brandão, sobre os quaes versam as informações ns. 31, 32 e 34 do inspector geral da Instrucção Publica, determina que fiquem em disponibilidade os mencionados professores, visto reunirem os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Sr. commandante do 2.º districto militar.—Transmittindo-vos por copia a portaria desta data relativa ao preço do gaz consumido nas repartições federaes e do Estado, declaro que fica de nenhum effeito a communicação que derigi ao vosso antecessor em officio de 2 de Dezembro do anno proximo passado.

— Sr. Dr. Questor Policial.—Juntos encontrareis por copia o officio que nesta data dirijo ao Dr. inspector de Saude do Porto e o telegramma que o motivou vou noticiando o apparecimento do cholera morbus em Lisbôa.—De accordo com o que vaidito naquelle officio cumpre que providencieis com a energia e a promptidão que vos são peculiares, no sentido de tornar effectivas todas as medidas alli indicadas, e muito principalmente a que diz respeito ao sequestro immediato e consequente isolamento das pessôas que de bordo de navios procedentes d'aquelle porto tentarem saltar nesta capital. E para que se não possa allegar sorpresa convém que torneis publica tal providencia e que a façaes notificar aos passageiros e tripolantes dos poucos navios a que ainda for permittido communicar com esta capital.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.— Junto encontrareis copia do officio que n'esta data dirijo ao Dr. inspector de Saude do Porto, com a qual vos dou conhecimento das providencias que este Governo resolveu adoptar, no intuito de prevenir o apparecimento do cholera-morbus, n'esta capital.—Igual ao capitão do Porto e ao administrador dos Correios.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Autoriso-vos a mandardes entregar ao Gerente da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, de accordo com a informação constante de vosso officio n. 257 de hoje datado a importancia das contas aqui juntas, ficando as mesmas dispensadas do visto do engenheiro fiscal respectivo

— Ao director geral das Obras Publicas—Providenciae afim de que as contas que forem apresentadas pelo gerente da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito, relativas á construcção da mesma estrada, e que tiverem de ser pagas pelo Thesouro do Estado, sejam visadas pelo engenheiro do districto respectivo o qual deverá tomar conhecimento do estado real das obras em execução.

— Ao Sr. Dr. inspector de hygiene do Estado—Junto por copia encontrareis o officio que em data de hoje expeço ao Sr. Dr. inspector de Saude do Porto, bem como o telegramma que o motivou e a mim dirigido pelo Consul do Brasil em Lisboa noticiando o reconhecimento official do Cholera Morbus como epidemia reinante naquella cidade.

De conformidade com a deliberação adoptada depois da conferencia em que tomastes parte hontem á noute, e segundo o que naquelle officio communico ao mesmo Dr. inspector cumpre que estejaes apparelhado para proceder a rigorosas desinfecções em tudo quanto regular ou irregularmente desembarcar neste porto vindo de embarcação procedente de Lisboa.

Para tanto requisitareis deste governo todos os auxilios e providencias que julgardes necessario á satisfação do desideratum em que nos empenhamos com o maximo esforço afim de evitar a imputação do pavoroso flagello.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto—Recebi hontem telegramma de que vos envio copia no qual o Sr. Consul do Brasil, em Lisboa, communica-me ter sido officialmente declarado pela Academia Medica daquella cidade estar alli reinando a epidemia do Cholera-Morbus.

« Escusado é insistir sobre a gravidade de semelhante noticia e os riscos que corremos de importar o terrivel flagello com ser, como é este porto o primeiro na escala que pelo Brazil fazem as embarcações procedentes de Lisboa.

« Com quanto, até agora, nenhuma communicação me haja feito o governo federal e ponderando na mesma gravidade e imminencia dos perigos que corre esta capital, resolvi, sob a minha inteira e exclusiva responsabilidade, agir, com promptidão, providenciando desde já no sentido de obstar a importação do pavoroso morbus.

« Para tanto alcançar contando com a vossa dedicação e zelo pela saude e tranquilidade dos habitantes desta capital rogo-vos que providencieis com todo o rigor e severidade no sentido de impedir que communiquem com a terra os paquetes e navios daquella procedencia.

« Estando a chegar no dia 29 proximo o *Gallicia*, depois de rigorosa visita e inspecção sanitaria nesse paquete, podereis consentir que nelle embarquem os passageiros que se destinam ao sul, não devendo entretanto desembarcar nesta capital pessoa alguma, nem ir a bordo quem quer que pretenda voltar.

« As malas do correio deverão ser cuidadosamente desinfectadas para o que encontrareis todo o auxilio da parte do digno inspector da hygiene do Estado.

« Outro sim, convém, que, desde já, scientifiqueis ás companhias de vapores, consignatarios de navios e demais interessados de que, a partir do *Gallicia*, nenhum paquete ou navio procedente de Lisboa tocará em Pernambuco, devendo ser intimado pelo telegrapho optico ordem terminante de seguirem immediatamente para o sul, logo que estejam á vista de terra.

« E para que, por qualquer forma, não possa ser burlada essa ordem imposta pelas justas exigencias do momento, tornareis publico que será, immediatamente, sequestrada e isolada, logo que ponha pé em terra qualquer pessoa que tente desembarcar dos navios em taes condições.—Saude e Fraternidade.—*Alexandre José Barboza Lima.*

— Ao Sr. Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa—Accusando o recebimento do officio em que solicitaste exoneração do cargo de ajudante da Insppectoria de Hygiene, declaro vos, em resposta que nesta data attendi ao vosso pedido; cabendo-me agradecer a boa vontade com que procurastes desempenhar os deveres do mesmo cargo.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha—Devolvo vosso officio n. 45 de 15 do cadente e recommendo-vos que com urgencia completeis a relação que o acompanhou declarando quaes os sentenciados militares quaes os civis e a que Estado pertencem.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Ao Dr Inspector do Thesouro do Estado—S Exc, o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que, nesta data exarou o despacho seguinte, na petição do gerente da Companhia da Estrada de Ferre do Ribeirão a Bonito sobre que prestastes a informação constante de vosso officio n. 257 de hoje datado.

Sim somente para estas primeiras contas, providenciado por officio desta data ao Dr. director geral das Obras Publicas em relação as demais.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que em 18 do corrente o bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, reassumio o exercicio do cargo de Juiz de Direito do municipio de Cimbres, por haver terminado a licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo—O Excm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o cidadão Raymundo Ferreira de Moraes, em 19 de Março findo, e na qualidade de Juiz do 1.º districto, assumio o exercicio da vara de Direito do municipio de Cimbres, por haver, na mesma data, o funccionario effectivo, Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, entrado em goso de um mez de licença, que lhe foi concedida pelo Sr Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Ao mesmo—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, envio-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, copia da portaria desta data relativa ao preço do gaz consumido nas repartições federaes e do Estado.

— « Mutatis Mutandis » ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega e ao Engenheiro Fiscal do Gaz.

— Ao Dr Juiz de Direito do municipio de Altinho—O Exm Sr Dr governador do Estado, manda communicar, para vosso conhecimento e fins convenientes que ao bacharel João Baptista Gonçalves foi marcado o praso de 30 dias para assumir o exercicio do cargo de promotor publico d'esse municipio para o qual foi removido do de Alagoa de Baixo por portaria de 3 do corrente

— Sr. encarregado do registro civil do 1.º districto de Quipapá—S Exc o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 8 de Outubro do anno findo, que deveis impôr a multa estabelecida no artigo 59 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9887 de 7 de Março de 1888, aquelles que, tendo obrigação de darem a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fiseram as declarações competentes dentro dos prasos marcados no citado regulamento.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Junho de 1894

Cicero Lima & C., Joaquim B. dos Reis & C., Successores, D. Seve & C.—Informe a 1ª secção.

Francisco Manoel da Silva e Companhia de Beberibe.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

O Sr. Crispi e a triplice alliança—Seus conceitos a respeito della—Approvação na camara do orçamento da guerra e incidentes na discussão—Approvação do orçamento dos estrangeiros—Discussão do orçamento do ministerio da marinha, os discursos do respectivo ministro e do deputado Farina, a intervenção do Sr. Chrispi e a moção de confiança—Discussão dos projectos financeiros, seus incidentes e adiamento final para 30 de Junho—Demissão collectiva do gabinete e incumbencia á Crispi de organisar o novo—Festas commemorativas do anniversario do promulgado estatuto fundamental do reino unido—O monopolio dos alcoes—Coupon da renda italiana — Erupção do vulcão Stromboli e tremores de terra em varios pontos do reino—Chegada á Veneza de uma divisão da esquadra ingleza do Mediterraneo—Os anarchistas—A miseria na Italia—A expedição de Milão.

—

O Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros, entrando na discussão ultimamente realisada na camara dos deputados a respeito da Triplice Alliança pronunciou um discurso muito notavel.

A alliança realisada em 1882, disse elle, depois renovada, é defensiva e não offensiva; e contra quem a Italia poderia fazer a guerra?

Contra a França? Seria uma loucura, como declarou em Fevereiro de 1879. Então affiançára que uma guerra com a França seria a guerra civil, e não uma guerra de nação para nação; e hoje confirma a sua opinião.

Contra a Russia? A Italia não tem interesses contrarios á Russia. Em 1854 combateu a Russia porque ella assaltara a Europa.

A alliança é, pois, pacifica, mas se se dissolvesse, e se não renovasse mais, a Italia não poderia desarmar; e nem isso quereria a opposição radical, pois no dia seguinte á dissolução da alliança, a Italia seria ameaçada pelo Oriente, onde não poderia então contar provavelmente com a amisade da França.

No dia seguinte a um conflicto europeu, a Italia, desarmada, teria que pagar, como outr'ora, as despezas do vencedor, não sendo, pois, patriotico querer a Italia desarmada e enfraquecida, ainda que a victoria lhes restituisse os seus limites naturaes.

O mundo marcha, e d'aqui por diante a questão de nacionalidade não terá a mesma importancia que tinha ha quarenta annos; as questões humanitarias sobrelevam cada vez mais as questões das nacionalidades, sendo que hoje não se póde considerar a politica externa como a considerava Mazzini em 1851.

Em 1877, a pedido de M. Gambetta, o Sr. Crispi estabeleceu negociações com o principe de Bismarck sobre a possibilidade de um accordo para o desarmamento. Mas este, apezar de se lhe não mostrar contrario, declarou que similhantes tentativas se haviam sempre mallogrado; e é certo que ha quinze annos a esta parte, a politica internacional procura a paz como supremo objectivo.

Ninguem póde desejar a guerra.

— A camara dos deputados votou o orçamento da guerra para o exercicio de 1895.

O presidente do conselho de ministros defendeu o mesmo orçamento, e neste sentido disse estar persuadido de que não são possiveis mais economias; e affirmou que todas as potencias desejam a paz e que a Italia tem mil razões para tambem a querer, mas que a desconfiança é a melhor garantia da independencia nacional.

Foi approvada em seguida uma ordem do dia, acceita pelo gabinete, registrando as declarações do Sr. Crispi.

O general Mocenni, ministro da guerra não aceitou uma proposta, afim de serem supprimidos dous corpos de exercito no reino da Italia, regeitando a camara, por votação nominal e por 149 votos contra 113, a reducção de 50,000 lyras constante de proposta do deputado Prinetti, no mencionado orçamento, no qual já havia declarado o Sr. Crispi em resposta á uma interpellação, que o governo se oppunha a qualquer reducção ou alteração.

A commissão especial em tempo apresentou o seu parecer fixando em 217.920:000 lyras os creditos ordinarios para o anno economico de 1894 95, pronunciando-se o relator muito resolutamente contra toda e qualquer modificação na actual organisação e tambem contra as economias reclamadas pela opposição.

Contra as reducções o relator produzio o argumento de que é preciso contar com o imprevisto, alludindo claramente á hypothese de uma tentativa de restauração do poder temporal do papa por uma potencia adversa, e indicou tambem a necessidade de ter a Italia de se defender contra o inimigo e de honrar os seus compromissos com os alliados.

Tambem por occasião dessa discussão o deputado Colombo, que foi ministro das finanças, apresentou uma moção pedindo a attenção do parlamento para a promessa que a França fizera em 1870 a lord Clarendon de reduzir o seu exercito a cem mil homens, se seu exemplo fosse seguido.

Esta declaração foi feita antes da guerra e a Allemanha declinara o convite de lord Clarendon, allegando que o seu exercito não era tão numeroso como o da França, considerada a densidade da população.

Se a triplice alliança fallasse de desarmamento, proporia á França que a seguisse neste caminho, e se os radicaes inglezes não renovassem a iniciativa desta moção, lord Salisbury chamaria de certo a attenção das potencias para este assumpto. Mas disse-se geralmente na camara dos communs que se não devia tomar por base as declarações feitas pela França antes de 1870, em consequencia das modificações occorridas depois na situação geral.

A discussão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros começou por vivos protestos da opposição radical contra a triplice alliança, aos quaes o ministro dos negocios estrangeiros respondeu por uma calorosa apologia da Liga da Paz.

O Sr. Barão Blanc procurou sobretudo fazer realçar o caracter pacifico da triplice alliança, fazendo ao mesmo tempo referencias as mais conciliadoras á França e á Russia.

Apezar, porém, dos protestos, o orçamento foi votado, sem que da discussão tenha resultado qualquer vantagem para os principios.

Foi muito interessante a discussão do ministerio da marinha, causando grande impressão o discurso do respectivo ministro, no qual accentuou elle, que, a despeito das interminaveis discussões de que tem sido objecto, a marinha italiana progride sempre; na hora da prova, será digna das sympathias e dos sacrificios do paiz; e qualquer diminuição ou corte no orçamento será decretar a sua desorganisação completa.

Ainda a esta accentuação accrescentou o ministro:

« Se alguem quer assumir esta responsabilidade, estou prompto a ceder o meu logar. Veria com a morte na alma uma obra que prepara a ruina da patria. »

Conhecida a resolução do gabinete de não aceitar modificação alguma no orçamento, todos os oradores com singular insistencia haviam reclamado essa modificação; e mesmo o deputado por Spezzia Sr. Farina obtivera grande successo apontando graves defeitos da organisação da marinha e indicando as reformas que seria necessario introduzir n'ella, e por fim provando com cifras que essas reformas poderiam representar avultadas economias.

A situação do gabinete, pois, foi por um momento difficil.

O Sr. Crispi comprehendeu então que, depois deste discurso lhe era impossivel manter-se na sua attitude anterior e passou a mostrar-se, elle ainda ha poucos dias tão autoritario e tão imperioso, mais conciliador, respeitoso até. Prometteu realizar algumas economias no orçamento da marinha, comtudo sem prejudicar a organisação no que ella tem de essencialmente necessaria á defensa do paiz.

E a camara, dominada assim pela tactica e pela habilidade do primeiro ministro do rei Humberto, retirou as suas propostas e deu-lhe a mais ampla demonstração de confiança, a elle, que podia esperar, approvando uma moção de confiança por 263 contra 67 votos; e assim conseguio o presidente do conselho de ministros afastar as difficuldades e ficar senhor da situação, tanto mais quanto, firmado accordo entre o governo e as commissões parlamentares, conjurou-se por este modo a crise ministerial que se tinha por imminente.

Esta consolidação do gabinete ainda mais certa tornou-se, porque levada á mesa uma moção de desconfiança ao gabinete, por occasião da discussão do orçamento da guerra, sendo ella discutida e posta a votos foi rejeitada por grande maioria.

No entretanto, se por este lado desannuviava-se o horisonte do governo, por outro continuando o desaccordo no seio do gabinete quanto á politica financeira, fazia isto crer, que do conflicto possa sahir uma modificação ministerial.

— Continúa a discussão dos projectos financeiros na camara, sendo discutidos com animosidade e tumultuosamente.

O Sr. Luzzatti analysou minuciosamente o trabalho do governo, e, segundo é corrente, tambem o combaterá o Sr. Zanardelli, dizendo se ainda que entre o Sr. Chrispi e o Sr. Giolitti deram-se conferencias a respeito.

O Sr. Sonnino, ministro da fazenda, defendeu de um modo eloquente o projecto, pedindo a sua approvação, afim de salvar a Italia de uma crise.

Mas na ultima sessão o Sr. Chrispi, presidente do conselho, declarou, entre outras cousas relativas á questão financeira, que renunciava a idéa, apresentada ao parlamento italiano, pedindo plenos poderes para o governo, durante um anno.

Esta declaração, que foi bem acolhida nas rodas politicas, não tira ainda á situação o caracter de melindrosa, sou que se apresenta, a ponto até de fallar-se de proxima dissolução da camara, e ao mesmo tempo de uma recomposição ministerial.

No meio de tudo isto sobreveio deliberar a camara, por pequena maioria, o adiamento dos projectos financeiros para 20 de Julho; e d'ahi como consequencia, o ministerio Chrispi apresentou a sua demissão collectiva.

O rei Humberto aceitou-a, incumbindo ao presidente do conselho de ministros do gabinete demissionario a organisação do novo, aceitando a missão o Sr. Chrispi, a quem foi feita uma manifestação hostil promovida por seus adversarios politicos.

— Foram muito pomposas e concorridas as festas commemorativas do 45° anniversario da promulgação do estatuto fundamental do reino unido.

Toda a guarnição da capital formou em grande revista diante do rei.

Houve muitos indultos, e foi levantado o estado de sitio na Sicilia, bem como na cidade de Massa.

— Por decreto do ministro das finanças, o Sr. Sonnino, foi concedido a uma sociedade ingleza o monopolio sobre os alcools.

Essa decisão occasionou varios commentarios no mundo commercial, os quaes sem duvida fizeram impressão por sua procedencia das altas regiões, de sorte que foi o contracto suspenso.

O monopolio vai ser adjudicado á um syndicato lombardo, cuja proposta é grandemente vantajosa.

Passava por certo que o governo tinha resolvido não reduzir o coupon da renda italiana, sustentando o na posição em que se acha, evitando deste modo a retirada de capitaes estrangeiros empregados naquelles titulos.

Mas posteriormente disse-se, que ao contrario persiste na reducção da renda, apezar de opposição feita ao mesmo projecto.

Por ora nada ha de positivo e definitivo a respeito.

— O deputado De Felice, implicado nos escandalos bancarios, foi condemnado a 20 annos de prisão, e a 3 Raphael Palombo, director do Banco da Industria.

Tambem o foram a 12 annos os Drs. Barbato, Bosco e Ferro, implicados no ultimo movimento revolucionario na Sicilia.

— Está em actividade o vulcão Stromboli.

A primeira manifestação foi um terremoto e os ilhéos, espavoridos, fogem para a Sicilia.

Ahi por seu turno tem se sentido tremores de terra, principalmente na cidade de Syracusa, onde os estragos têm sido de pequena importancia.

Tambem sentio-se um terremoto em Viganello e em Basilicata.

Foram destruidos alguns edificios e os habitantes fogem espavoridos.

No interior, Alta Italia, têm sido grandes as tempestades acompanhadas de chuva de pedras.

Consideram-se perdidas as colheitas.

— Annuncia-se para breve o casamento do principe de Napoles com a Archiduqueza Maria Annunciada, sobrinha do imperador da Austria.

— Uma divisão da esquadra ingleza do Mediterraneo ancorou no porto de Veneza, sendo feitas grandes festas á officialidade.

Depois de curta demora, seguirá a visitar os portos italianos do Adriatico, onde preparam-se-lhe iguaes manifestações.

— No palacio Odescalchi deu-se terrivel explosão de dynamite, que, além de importantes estragos materiaes, occasionou ferimentos em tres pessoas.

Foi instaurado o inquerito a respeito.

A policia conseguio prender pela manhã do dia seguinte, graças a acertadas e promptas medidas, o autor da explosão, o qual ainda não respondeu a interrogatorio, achando-se incommunicavel.

Presume-se que haja cumplices.

Nos arredores de Roma deu-se uma formidavel explosão cujas consequencias são, por ora, ignoradas.

No saguão dos edificios dos ministerios da guerra e da justiça deram-se explosões de dynamite. Não houve victimas; mas foram de grande importancia os estragos materiaes. A policia abrio rigoroso inquerito.

Em uma das igrejas da cidade de Padua explodio uma bomba de dynamite, que occasionou consideraveis estragos.

A policia prendeu na occasião alguns individuos suspeitos de autoria do crime.

Preparam em Roma um *meeting* de protesto contra o anarchismo.

— O partido radical das camaras italianas pede que a diaria de 8 horas seja estabelecida em todas as officinas do Reino.

— Desde 27 de Março, diz uma folha parisiense, os trens da linha de Modena a Macom vêm atopetados de operarios, pedreiros e carregadores de nacionalidade italiana, os quaes, sem direcção e baldos de recursos, chegam á França pedindo trabalho e pão. São pela maior parte piemontezes.

A folha radical italiana *Messagero* publica os seguintes algarismos desoladores, que explicam esta emigração:

« E' pavoroso, em muitos logares da Italia, a situação hygienica.

Ha no paiz 454 communas desprovidas de agua potavel, ou que só têm agua de má qualidade; 4,877 sem esgotos; 336 que ainda possuem a vala commum, 950 em que os cemiterios se acham nas condições mais deploraveis; 600 sem medico.

Em 1,700 communas não se come pão de trigo; a alimentação consta de uma mistura de arroz, *polenta* e aveia; em 4 965 communas só os ricos conhecem a carne, e em 2 765 os trabalhadores não podem ter o luxo de um copo de vinho senão nos dias de festa.

« Existe na Italia 317,000 habitações subterraneas, e 2,125,000 casas insalubres. Mais de 100,000 habitantes estão atacados de pellagra, por falta de alimentação sufficiente, e 6,000,000 de seres humanos vivem nos focos da malaria ».

— Acha-se gravemente enfermo o celebre estadista Nicotera, inspirando o seu estado sérios cuidados ás pessoas que o cercam.

— Já tivemos occasião de referir-lhes a inauguração da exposição de Milão, dando-lhes noticia do facto sem maiores detalhes então, porque não os tinhamos ainda. Agora, porém, que os havemos colhido, vamos expol-os ao conhecimento dos seus leitores.

Calcula-se n'uns 150,000 o numero de pessoas, que, pela manhã chegaram pelo caminho de ferro, de varios pontos da Italia, para assistir á festa de inauguração.

Desde as primeiras horas do dia os hoteis foram assaltados, e eram poucos para alojar os visitantes.

As ruas principaes da cidade, entre ellas a Mercante, a Dante e a Praça de Domo, foram brilhantemente enfeitadas com bandeiras; das janellas das casas, particulares e commerciaes, pendiam colchas cobertas de flores, começando logo das 9 horas emdiante o povo a circular pelas ruas, de sorte que ao meio dia era tal massa popular, no centro da cidade, que a circulação era difficil.

Era esplendido o aspecto da cidade, principalmente para o observador que occupasse uma janella elevada na rua Dante; e no largo do Eden, povoado de senhoras, parecia realizar-se uma festa de côres, tal era a profusão de bandeiras e de vestuarios femininos multicôres.

Pouco antes das 11 horas as carruagens dos representantes do Senado e da Camara atravessaram a praça de Dome, em direcção ao palacio real, de onde ás 11 1/2 horas sahio o rei com toda a sua comitiva, precedido dos carabineiros a cavallo, executando nessa occasião a fanfarra de cavallaria a marcha real.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A comitiva imperial era enorme: compunha-se de extensa fila de carros com deputados, senadores, consules, magistrados, etc.

Ao meio dia chegou Sua Magestade ao pavilhão, especialmente preparado para o acto inaugural, acolhendo-o uma salva de applausos do povo amontoado na praça e seus arredores.

Nesse pavilhão, que era elegante de simplicidade e estava bizarramente ornamentado, entrou o rei dando o braço á rainha. Seguiam-n'os o general Ponzo-Vaglio, dando o braço á Marqueza de Villamarina, dama da rainha, e vinham depois os tres ministros Crispi, Bacelli e Boselli em grande uniforme, deputados, senadores e as autoridades civis e militares.

Por obra de meia hora começaram os discursos, tomando primeiro a palavra o principe Giacomo Trivulzio, presidente da commissão de exposição, que agradecendo a presença dos soberanos ao acto inaugural, salientou os fins da exposição.

«O nosso proposito, disse elle, foi aproveitar varias circumstancias felizes que se apresentavam em 1894 e reunir um grupo de exposições nas quaes, ao lado dos productos das artes do desenho e da musica se pudesse estudar as fórmas e as feições interessantes das associações operarias dos nossos dias, acompanhar a evolução que vai tendo o trabalho manual e mecanico pelo effeito das descobertas scientificas, verificar o aperfeiçoamento dos productos mais preciosos da agricultura italiana e, finalmente a grande importancia que tem adquirido na Italia o ensino da hygiene e da gymnastica nas suas variadas applicações.»

Fez em seguida um discurso o syndico Vigoni que terminou com estas palavras:

«As conquistas de hoje são as da sciencia e do pensamento; os combatentes não envergam mais couraças ou malhas de ferro; irmãos no trabalho e nas esperanças tendem a um outro ideal de paz e de prosperidade.

Para conquistal-o, unidos todos á casa de Saboia que lhes deu a liberdade e que personifica a unidade da Italia, cada um tomará por divisa, em caracteres de ouro, a seguinte palavra: laboremos.»

Fallou depois o ministro Boselli que começou o seu discurso dizendo que a actual exposição de Milão era a primeira tentativa executada exclusivamente por iniciativa particular e terminou, no meio das maiores acclamações e applausos, declarando aberta a exposição em nome do rei.

A' 1 hora da tarde estava concluida a ceremonia inaugural, começando então a visita real ás galerias da exposição.

Depois de percorrer a primeira galeria, dedicada á classe operaria, o cortejo passou entre 66 bandeiras de associações diversas e entrou nas outras galerias operarias.

Prolongou-se essa visita até ás 3 horas da tarde.

— Em Veneza o barão de Bevilacqua recusando-se a proteger a um seu filho natural, este concebeu o nefando plano e realisou-o de matar o proprio pai e a um seu irmão legitimo; e em Roma um moço de nobre familia do reino, de nome Venzi, suicidou-se, depois de assassinar a noiva uma mocinha, filha do Sr. Liberati, director da secretaria da guerra.

— O duque dos Abruzzos, filho do principe Amadeu de Saboya, attingio a maioridade, e por isso foi prestar juramento e tomar assento na camara alta italiana.

Toda a camara se pôz de pé quando S. A. R. entrou na sala.

O presidente disse que era esta a primeira vez que um principe real tomava assento na camara e por isso folgava em affirmar perante elle a dedicação e a lealdade do senado para com a gloriosa Casa de Saboya.

Estas palavras foram cobertas por calorosos applausos, e o duque agradeceu muito commovido a homenagem da camara, dizendo que conservará indelevel a recordação da sua entrada no senado.

— Foram roubados os processos de defraudação bancaria.

Santa Sé

Reunião de consistorios—Creação de novos cardeaes e preconisação de bispos, inclusive brasileiros—Parte do discurso do Papa aos peregrinos hespanhoes, referente a questão de instituições—Leão XIII e a democracia—Boatos de retirada do Sr. Antonelli do subsecretariado de estado—Creação de legação russa junto a Santa Sé.

S. S. o Papa realizou um consistorio, creando seis cardeaes.

Os novos cardeaes são os arcebispos T. Sancha, Soampa, Mauri e Ferrari, monsenhor Segna e o jesuita Steinhuer.

Em novo consistorio foram preconisados diversos bispos entre os quaes comprehendem-se alguns brasileiros.

— Celebraram-se na capella do Vaticano as festas do centenario de Pio IX.

— No discurso que S. S. dirigio aos peregrinos hespanhoes, referindo-se directamente a questão das instituições, ferio-a neste tom.

— «E' necessario que todos os catholicos de Hespanha se persuadam de que o bem supremo da religião pede e exige da sua parte união e concordia.

E' necessario que dêem tregua ás paixões politicas que os desharmonisam e dividem; e, deixando á Providencia de Deus dirigir os destinos das nações, trabalhem todos unidos sob a direcção do episcopado para promover, por todos os meios que as leis e a equidade permittam, os interesses da religião e da patria, e compactos resistam aos ataques dos impios e dos inimigos da sociedade civil.

Teem além disso, o dever de se sujeitarem respeitosamente aos poderes constituidos, e pedimos-lhes isto com tanta maior razão quanto é certo que á frente da vossa nobre nação está uma rainha illustre, cuja piedade e dedicação pela egreja haveis podido admirar, e a presença de alguns de vós aqui novamente o comprova.

Por estes dotes, sendo-nos carissima, lhe temos dado publicos testemunhos do nosso paternal affecto, sendo o mais assignalado o havermos levado á pia baptismal seu augusto filho, que fundadamente esperamos ha de herdar as grandes faculdades de governo e as virtudes e piedade de sua mãe.»

— A proposito das numerosas peregrinações que ultimamente teem visitado Leão XIII, diz o «Standard» que esta é a prova mais eloquente de que o papa, como soberano espiritual, nada tem soffrido no seu poder temporal, e que por isso os catholicos dizem abandonar a attitude de abstenção de votar, que tem conservado de 1870 a esta parte.

— A respeito do Santo Padre disse a «Gazeta de Lausanne»:

«Os antecedentes de Leão XIII, as tendencias aristocraticas de seu espirito não pareciam dispol-o para ser apostolo da democracia e da Republica.

Logo que succedeu a Pio IX, o papa tomou o empenho, por assim dizer, de seguir caminho diariamente opposto ao de seu predecessor; rejeitou as velhas tradicções da côrte de Roma, que faziam da igreja a alliada natural das monarchias e dos governos. Pio IX procurara dirigir-se, por cima da cabeça dos reis e imperadores, ás multidões, os povos, á democracia catholica. Ao contrario disso, Leão XIII apressou-se em restabelecer com os varios governos da Europa as relações interrompidas sob o pontificado antecedente. Pio IX, disse uma vez o Sr. Falloux, é o conde de Chambord do Papado; era um papa romantico. Leão XIII pelo contrario é o papa classico por excellencia, é Gregorio VII.

Pois enganava-se o Sr. de Falloux.

Gregorio VII ultrapassou todas as audacias de Pio IX. Recordo-me de que, no mandamento que annunciou aos catholicos de sua diocese a morte de Pio IX, monsenhor Mermillod felicitava o fallecido pontifice por haver «baptisado a democracia, esta heroina selvagem.» Leão XIII fez mais do que baptisal-a, trouxe-a para a scena.

Os primeiros indicios desta evolução datam do anno de 1887.

Naquella época, a Congregação do Santo Officio, interrogada por varios bispos da America do Norte, condemnara como sociedade secreta a famosa «Associação dos Cavalleiros do Trabalho.» O cardeal Gibbons, arcebispo de Baltimore, combateu esta decisão e dirigio a tal respeito uma extensa memoria a Leão XIII; ahi apontou ao papa, em termos vibrantes, a imprudencia que a igreja commettia anathematisando uma associação poderosissima, a que se achavam filiados muitos catholicos.

A igreja catholica, disse elle, com semelhante medida associaria contra si um vasto movimento de opinião, romperia abertamente com o espirito da democracia americana e só colheria odios e impopularidade.

Estes argumentos abalaram Leão XIII, o qual comprehendeu que nesta nova e robusta democracia d'além mar a igreja devia contar com o novo poder, que é a opinião, e contra toda a espectativa deu razão ao arcebispo de Baltimore.

O decreto do Santo Officio foi revogado.

Foi a decisão do papa acolhida nos Estados Unidos com enthusiasmo, e Leão XIII tornou-se alli de repente extremamente popular.

Desde então o episcopado americano exerceu influencia preponderante sobre o espirito e sobre as tendencias do pontifice. Quando digo—o episcopado americano—quero antes dizer: tres dos seus membros mais distinctos: o cardeal Gibbons, monsenhor Ireland bispo de S. Paulo, e monsenhor Keane, reitor da Universidade catholica de Washington.

Pode dizer-se que foi esta trindade quem determinou em grande parte a evolução democratica de Leão XIII. Deve juntar-se a ella o cardeal Manning, que se achava em correspondencia constante com Leão XIII, e cujas concepções ultra-democraticas e até com resaibos de socialismo acabaram por ter bom acolhimento da parte do actual pontifice.»

— Corre o boato de que o Sr. Antonelli deu a demissão de sub-secretario d'Estado nos negocios estrangeiros.

— Em Roma assegurava-se ha pouco nos circulos autorisados que o governo russo ia crear uma legação junto da Santa Sé.

Effectivamente o facto acaba de realisar-se, e já foi nomeado o Sr. Iswolsky ministro plenipotenciario da Russia junto ao Vaticano.

O papa acolheu graciosamente essa primeira nomeação.

SCIENCIAS E ARTES

CONSTRUCÇÃO

(Conclusão)

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

MADEIRAMENTO, ETC. TELHADO

IX

Meia thezoura formada com o laroz para o mesmo ponto a_4.... meia thesoura $= l + \frac{18\,(l+p)}{25} + \frac{59}{100}\,l = 2{,}79\,l$.

Como applicação das formulas que venho de apresentar dou em seguida dous exemplos que se referem a edificios de quatro aguas e de meia agua.

Supponhamos que se trata de calcular o madeiramento preciso para a construcção de thesouras, espigões e larozes e a superficie a encaibrar e a cobrir, de um edificio de quatro aguas que tem 25m de comprimento, 8m de largura (exteriormente) 0,60m de espessura das paredes tendo o madeiramento ½ de ponto.

Applicando as formulas a, a_1, a_2, a_3, e d teremos:

Thesoura transversal=5,77×3,7=21,m349.
Meia thesoura do espigão=3,m48×3,7=12,m876.
Meia thesoura do laroz=2,m635×3,7×9,m749
Encaibramento ou telhado=(2,25×3,7+0,6)25=223,m2125.

Desejando-se conhecer os espigões e larozes separadamente as formulas b e c darão:

Laroz=1,125×3,7=4,m162.
Espigão 1,5×3,7=5,m55.

Para um edificio de meia agua das mesmas dimensões e de ½ de ponto as formulas a'' e b'' darão:

Thesoura=3,135×7,4=23,m199.
Encaibramento ou telhado=(1,125×7,4+0,6)25=223,m125.

Estes exemplos veem demonstrar que em dous edificios das mesmas dimensões a superficie a encaibrar ou a cobrir é sempre a mesma qualquer que seja o numero de pannos de madeiramento, mas que as thesouras dos de meia agua contem mais madeira do que os de duas ou mais aguas.

Até aqui tenho tratado somente das thesouras de uma só cathegoria, isto é, das que se compõem de linha, pernas pendural e contra-fixas; agora passo a considerar outras especies de thesouras, que se bem já estejam quasi condemnadas, todavia, casos ha em que o constructor não pode deixar de empregal-as, não só em consequencia de condições especiaes em que é feito o edificio como porque é obrigado a guardar a symetria, quando trata de substituições parciaes.

Estas thezouras são as que se denominam *de contra olivel* e *de cruzeta*.

Alem destas thesouras ha outras que deixo de mencionar neste trabalho, como sejam as de multiplas escoras em direcções diversas, que, variando sua posição, não permittem collegir dados para sua determinação a priori.

Começando pois pelas thezouras de contra-olivel considero-as formadas tambem para $\frac{1}{4}$ e $\frac{1}{3}$ de ponto.

Estas thezouras compõem-se de *linha, pernas e contra olivel (que tambem se denomina falso olivel)* sendo este collocado a $\frac{1}{3}$ da altura tomada sobre a vertical baixada do vertice do angulo formado pelas duas pernas a linha.

Para melhor determinar-se a posição do contra-olivel, divida-se as pernas da thesoura em tres partes iguaes, e a contar de baixo para cima faça-se passar o contra-olivel (ou falso olivel) pelos dous pontos que determinaram a primeira divisão.

Eis pois as formulas das thesouras de contra-olivel para $\frac{1}{4}$ de ponto e $\frac{1}{3}$ m... Thesoura=2l+1,35l+2×1,125l=5,6l

Perna da thesoura vid. formula b.
Contra olivel 1,35l. n... Thezoura=2l+1,33l+2×1,2l=5,73 l.
Perna da thesoura vid. formula b.
Contra olivel 1,33 l.

A outra especie de thesoura denominada de cruzeta, compõe-se de linha, pernas e de dous tirantes que se cruzam, os quaes partem dos vertices dos angulos formados pelas duas pernas com a linha e vão terminar na altura dos dous terços das pernas a contar de baixo para cima, ou de um terço de cima para baixo.

Esta posição varia mais ou menos a vontade do constructor, mas como trato de procurar uma formula para a determinação da madeira precisa a construcção da mesma thezoura, sou obrigado a fixar uma unica posição (que pelo estudo que fiz é a mais conveniente) a fim de poder estabelecer os dados necessarios para aquelle fim.

Assim temos para $\frac{1}{4}$ de ponto: m'... thezoura 2l+2(1,375l+1,125l)=7l.
Perna de cruzeta=1,375l.
Perna da thezoura vid. formula b.
Para $\frac{1}{3}$ de ponto: n'... Thezoura=2l+2(1,41l+1,2l)=7,22 l.
Perna de cruzeta 1,41l.
Perna da thezoura vid. formula b.

Como applicação destas ultimas formulas dou os dous seguintes exemplos que se referem as thezouras de $\frac{1}{4}$ de ponto.

Supponhamos que a largura do edificio tomada de eixo a eixo entre as paredes lateraes é de 10m. substituindo l nas formulas m e n por 5m teremos:

Thezoura de contra-olivel=5,6×5=28.m
Thezoura de cruzeta=7×5=35.m

Se quizermos tambem saber a madeira precisa para a formação do contra olivel ou da perna da cruzeta teremos:

Contra-olivel=1,35×5=6,m75.
Perna da cruzeta=1,375×5=6,m875.

Como se vê todas as formulas estão reduzidas a mais simples expressão, e o conhecimento unico de sommar e multiplicar decimaes é sufficiente para o calculo dos materiaes que elles indicam.

Terminando aqui este trabalho deixo de tratar da parte relativa a ornamentação dos predios, porque sendo esse serviço confiado somente a pessoas completamente habilitadas, julgo não ser necessaria qualquer indicação.

Aos meus dignos collegas peço desculpa das incorrecções que o meu trabalho contem, e bem assim se por ventura não corresponde elle ao fim a que me propuz.

J. C. de Oliveira Cruz, Tenente-Coronel de Engenheiros.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS

VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES CAPITÃES-MÓRES DONATARIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO

POR

José de Vasconcellos

INTRODUCÇÃO

Este trabalho não é perfeito, como não são todos os outros parciaes do mesmo genero até agora publicados, porém, mais correcto e muito mais augmentado do que todos elles, no que já vai uma vantagem, e o unico geral ou completo na especie até agora organisado, o que tambem é vantajoso.

Não o pude fazer melhor por falta de documentos, especialmente relativos aos primeiros tempos da colonisação, os quaes em grande parte desappareceram, e os que restam só existem nos archivos da Torre do Tombo em Portugal, aonde não pude ir consultal-os nem mandar copiar por falta de recursos.

Deliberei-me, não obstante, a publical-o assim mesmo, para que sirva algum dia de base a confecção de outro mais completo, que alguem queira fazer tendo a mão os dados que me faltaram.

Pernambuco, 1894.

JOSÉ DE VASCONCELLOS.

Vices-reis do Brazil

Com residencia na Capitania da Bahia da qual eram tambem capitães-generaes

1.º D. Jorge de Mascarenhas, Marquez de Montalvão. Posse nos fins do mez de Junho de 1640; governou até 15 de Abril do anno seguinte, 1641, quando foi deposto e preso.

2.º D. Vasco de Mascarenhas, 1.º Conde de Obidos. Posse em 24 de Junho de 1663; governou até 13 de Junho de 1667.

3.º D. Pedro Antonio de Noronha, 2.º Conde de Villa Verde e 1.º Marquez de Angeja. Posse em 13 de Junho de 1714; governou até 21 de Agosto de 1718.

4.º Vasco Fernandes Cesar de Menezes, depois Conde de Sabugosa. Posse em 23 de Novembro de 1720; governou até 11 de Maio de 1735.

5.º André de Mello e Castro, Conde das Galveas. Posse em 11 de Maio de 1735; governou até 16 de Dezembro de 1749.

6.º D. Luiz Pedro Peregrino de Athayde, 10º Conde de Athouguia. Posse em 16 de Dezembro de 1749; governou até 7 de Agosto de 1754.

7.º D. Marcos de Noronha, 7º Conde dos Arcos. Posse em 23 de Dezembro de 1755; governou até 9 de Janeiro de 1760.

8.º D. Antonio de Almeida Soares e Portugal, 3.º Conde de Avintes e 1.º Marquez de Lavradio. Posse em 9 de Janeiro de 1860; governou apenas até 4 de Julho deste mesmo anno de 1760, quando morreu.

Com a morte deste Vice-Rei, terminou a residencia d'elles na Capitania da Bahia, começando na Capitania do Rio de Janeiro, da qual eram tambem Capitães Generaes.

9.º Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobádella. Já estava administrando o Rio de Janeiro quando foi nomeado Vice-Rei no mez de Abril de 1762; governou até 1.º de Janeiro do anno seguinte, 1763, quando morreu.

10.º D. Antonio Alvares da Cunha, Conde da Cunha. Posse em 19 de Outubro de 1763; governou até 17 de Novembro de 1767.

11.º D. Antonio Rolim de Moura, 1.º conde de Azambuja. Posse em 17 de Novembro de 1767; governou até 4 de Novembro de 1769.

12.º D. Luiz d'Almeida Portugal Soares d'Eça Mello Silva Mascarenhas, 4.º Conde de Avintes e 2.º Marquez de Lavradio. Posse em 4 de Novembro de 1769; governou até 5 de Abril de 1779.

13.º D. Luiz de Vasconcellos e Souza. Posse em 5 de Abril de 1779; governou até 4 de Junho de 1790.

14.º D. José Luiz de Castro, 2.º Conde de Rezende. Posse em 4 de Junho de 1790; governou até 14 de Outubro de 1801.

15.º D. Fernando José de Portugal e Castro depois Conde e Marquez de Aguiar. Posse em 14 de Outubro de 1801; governou até 21 de Outubro de 1806.

16.º D. Marcos de Noronha e Brito, 8.º Conde dos Arcos. Posse em 21 de Outubro de 1806; governou até 7 de Março de 1808, quando chegou a familia real e assumio o governo o Principe Regente, depois D. João VI.

Foi o ultimo.

Governadores geraes do Brazil

Tinham residencia na Capitania da Bahia, da qual eram tambem capitães generaes

1.º Thomé de Souza. Foi o fundador do governo real no Brasil. Posse solemne em 1.º de Novembro de 1549; governou até 13 de Julho de 1553.

2.º D. Duarte da Costa. Posse em 13 de Julho de 1553; governou até fins de Agosto de 1557.

3.º Mendo de Sá Barreto. Posse nos fins de Agosto de 1557; governou até 2 de Março de 1572, quando morreu.

4.º Luiz de Vasconcellos. Não chegou ao Brazil, morrendo em viagem.

5.º Luiz de Brito de Almeida. Posse no correr do anno de 1573; governou até 31 de Dezembro de 1577.

(Este governador só administrou a parte norte do Brasil, por ter a metropole dividido em dous o governo da colonia, que tornou a reunir em um só na pessôa do seu successor.)

6.º Lourenço da Veiga. Posse em 1.º de Janeiro de 1578; governou até 17 de Junho de 1581, quando morreu.

7.º Manoel Telles Barreto. Posse em 9 de Maio de 1583; governou até 27 de Março de 1587, quando morreu.

8.º Francisco Giraldes. Não veio ao Brazil. Renunciou o cargo.

9.º D. Francisco de Souza. Posse em 9 de Junho de 1591; governou até pouco depois de 12 de Maio de 1602, quando soube em S. Paulo, aonde estava, que o seu successor chegara a Bahia e tomara posse naquella data.

10.º Diogo Botelho. Posse em 12 de Maio de 1602; governou até 1.º de Fevereiro de 1607.

11.º D. Diogo de Menezes, depois Conde d'Ericeira. Posse em Olinda nos fins do anno de 1607 e na Bahia nos fins de 1608; governou até 21 de Dezembro de 1612.

12.º Gaspar de Souza. Posse nos fins do anno de 1612; governou até 1.º de Janeiro de 1617.

13.º D. Luiz de Souza. Posse em 1.º de Janeiro de 1617; governou até 12 de Outubro de 1621.

14.º Diogo de Mendonça Furtado. Posse em 12 de Outubro de 1621; governou até 10 de Maio de 1624, quando foi preso pelos hollandezes que tomaram a cidade.

Interrupção: governo interino do Bispo D. Marcos Teixeira sómente para a direcção da guerra contra os os invasores hollandezes, continuado depois por Francisco Nunes Marinho d'Eça, e ainda por D. Francisco de Moura Rolim.

15.º Mathias de Albuquerque (interinamente). Posse em 4 de Junho de 1624 em Pernambuco; governou cerca de um anno.

16.º D. Francisco de Moura Rolim. Posse em 4 de Agosto de 1625; governou cerca de um anno.

17.º Diogo Luiz de Oliveira. Posse no correr do anno de 1626; governou até 11 de Dezembro de 1635.

18.º Pedro Luiz da Silva (o *Duro*). Posse em 11 de Dezembro de 1635; governou até 20 de Janeiro de 1639.

19.º D. Fernando de Mascarenhas, Conde da Torre. Posse em 20 de Janeiro de 1639; governou até 20 de Novembro deste mesmo anno de 1639.

20º. D. Vasco de Mascarenhas. Posse em 20 de Novembro de 1639; governou até 5 de Junho de 1640.

21.º Antonio Telles da Silva. Posse em 26 de Agosto de 1642; governou até 22 de Dezembro de 1647.

22.º D. Antonio Telles de Menezes, Conde de Villa-Pouca de Aguiar. Posse em 22 de Dezembro de 1647; governou até 7 de Março de 1650.

23.º João Rodrigues de Vasconcellos e Souza, Conde de Castello-Melhor. Posse em 7 de Março de 1650; governou até 4 de Janeiro de 1654.

24.º D. Jeronymo de Atayde, 6.º Conde de Atouguia. Posse em 4 de Janeiro de 1654; governou até 18 de Junho de 1657.

25.º Francisco Barreto de Menezes. Posse em 20 de Junho de 1657; governou até 24 de Junho de 1663.

26.º Alexandre de Souza Freire. Posse em 13 de Junho de 1667; governou até 8 de Maio de 1670.

27.º João Corrêa da Silva. Não chegou a tomar posse por morrer afogado em virtude de naufragar o navio em que vinha, á entrada do porto da Bahia.

28.º Affonso Furtado de Castro do Rio de Mendonça, Visconde de Barbacena. Posse em 8 de Maio de 1671; governou até 26 de Novembro de 1675, quando morreu.

29.º Roque da Costa Barreto. Posse em 15 de Março de 1678; governou até 23 de Maio de 1682.

30.º Antonio de Souza de Menezes. Posse em 23 de Maio de 1682; governou até 4 de Junho de 1684.

31.º D. Antonio Luiz de Souza Tello e Menezes, 2.º Marquez das Minas. Posse em 4 de Junho de 1684; governou até 4 de Junho de 1687.

32.º Mathias da Cunha. Posse em 4 de Junho de 1687; governou até 24 de Outubro de 1688, quando morreu.

33.º Antonio Luiz Gonçalves da Camara Coutinho. Posse em 10 de Outubro de 1690; governou até 22 de Maio de 1694.

34.º D. João de Lencastre. Posse em 22 de Maio de 1694; governou até 3 de Julho de 1702.

35.º D. Rodrigo da Costa. Posse em 3 de Julho de 1702; governou até 8 de Setembro de 105.

36.º Luiz Cesar de Menezes, Posse em 8 de Setembro de 1705; governou até 3 de Maio de 1710.

37.º D. Lourenço de Almeida. Posse em 3 de Maio de 1710; governou até 14 de Outubro de 1711.

38. Pedro de Vasconcellos e Souza, 2.º Conde de Castello Melhor. Posse em 14 de Outubro de 1711; governou até 13 de Junho de 1714.

39.º D. Sancho de Faro e Souza, Conde de Vimioso. Posse em 21 de Agosto de 1718; governou até 13 de Outubro de 1719, quando morreu.

Capitania da Bahia

DONATARIOS

1.º Francisco Pereira Coutinho. Teve doação a 5 de Abril de 1534 e Foral a 26 de Agosto do mesmo anno. Chegou á Bahia no meiado do anno de 1536 e morreu alli em 1547.

2.º Manoel Pereira Coutinho, filho do precedente. Ignoro quando teve confirmação. Cedeu os seus direitos á corôa em data de 5 de Setembro de 1573.

Foi o ultimo.

CAPITÃES GENERAES

Foram todos os Vices-Reis e Governadores Geraes que residiram na Cidade do Salvador desde 29 de Março de 1549 até 4 de Julho de 1760 em numero de 47, cujos nomes vão nas duas secções competentes; pelo que julgamos desnecessarios repetir aqui; e mais os seguintes, que só exerceram este cargo.

48.º D. Antonio Rolim de Moura Tavares, 1.º Conde Azambuja. Posse em 25 de Março de 1763; governou até 31 de Outubro de 1767.

49.º Luiz de Almeida Portugal Soares d'Eça Alarcão Mello Silva Mascarenhas, 4.º Conde de Avintes e 3.º Marquez de Lavradio. Posse em 19 de Abril de 1768; governou até 11 de Outubro de 1769.

50.º D. José da Cunha Grã Atayde Mello Lencastre, Conde de Pavolide. Posse em 11 de Outubro de 1769; governou até 3 de Abril de 1774.

51.º Manoel da Cunha Menezes. Posse em 8 de Setembro de 1774; governou até 13 de Noxembro de 1779.

52.º Affonso Miguel de Portugal e Castro, 4.º Marquez de Valença, e 11.º Conde de Vimioso. Posse em 13 de Novembro de 1779; governou até 31 de Julho de 1783.

53.º D. Rodrigo José Menezes e Castro. Passe em 6 de Janeiro de 1784; governou até 18 de Abril de 1788.

54.º D. Fernando José de Portugal e Castro. Posse em 18 de Abril de 1788; governou até 23 de Setembro de 1801.

55.º Francisco da Cunha Menezes. Posse em 5 de Abril de 1802; governou até 14 de Outubro de 1805.

56.º João de Saldanha da Gama de Mello e Torre, Conde da Ponte. Posse em 14 de Dezembro de 1805; governou até 24 de Maio de 1809, quando morreu.

57.º D. Marcos de Noronha e Brito, 8.º Conde dos Arcos. Posse em 30 de Setembro de 1810; governou até 26 de Janeiro de 1818.

58. D. Francisco de Assis Mascarenhas, depois Conde e Marquez de S. João da Palma. Posse em 26 de Janeiro de 1818; governou até 10 de Fevereiro de 1821.

Foi o ultimo.

REISTVA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Malaquias Gonçalves, Velloso, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Aristarcho Lopes e Peretti.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

Não houve expediente do Sr. 1.º secretario.

Por falta de numero o Sr. presidente declara não haver sessão e dissolve a reunião.

Camara dos Deputados—Não funccionou hontem por falta de numero.

Preços dos generos—Nos cinco mezes decorridos do corrente anno, as medias dos preços dos principaes productos deste Estado foram estas:

Assucar

Janeiro—Media por 15 kilos	3$570
Fevereiro » » »	3$830
Março » » »	3$953
Abril » » »	3$630
Maio » » »	3$270
Media geral dos 5 mezes	3$654

Comparada esta media com a media geral do quinquenio de 1889—93, que, conforme hontem publicamos, foi de 3$325, vê-se que aquella é maior em $329 ou 9,89 %.

Algodão

Janeiro—Media por 15 kilos	10$700
Fevereiro » » »	11$150
Março » » »	10$900
Abril » » »	11$250
Maio » » »	10$730
Media geral dos 5 mezes	10$930

Comparada esta media á geral do quinquenio de 1889—93, que foi de 8$ 67, vê-se que aquella excedeu a esta em 2$981 ou 36,97 %.

Aguardente

Janeiro—Media por pipa	1[illegible]0$000
Fevereiro » »	16[illegible]$000
Março » »	1[illegible]0$000
Abril » »	188$000
Maio » »	188$500
Media geral dos 5 mezes	173$400

Comparada esta media com a geral do quinquenio de 1889—93, tem-se que aquella excedeu esta, que foi de 119$462, em 53$938 ou... 45,15 %.

Alcool

Janeiro—Media por pipa	260$000
Fevereiro » »	263$000
Março » »	271$000
Abril » »	285$000
Maio » »	322$500
Media geral dos 5 mezes	281$500

Comparada esta media com a do quinquenio de 1889—93, que foi 213$198, tem-se um augmento de 69$302 ou 32,50 %.

Mel

Janeiro—Media por pipa	85$000
Fevereiro » »	90$000
Março » »	105$000
Abril » »	100$000
Maio » »	100$000
Media geral dos 5 mezes	95$500

Comparada esta media com a do quinquenio de 1889—93, que foi de 65$370, tem-se um excesso de 29$299 ou 44,59 %.

Couros

Janeiro—Media por kilog.	$711
Fevereiro » »	$725
Março » »	$724
Abril » »	$733
Maio » »	$722
Media geral dos 5 mezes	$723

Comparada esta media com a geral do quinquenio de 1889—93, que foi de $444, tem-se um excesso de $279 ou 62,83 %.

Se o confronto for feito entre os preços medios dos varios productos nos cinco mezes deste anno com os medios do quinquenio de 1884—88, ainda mais notaveis serão as differenças para mais em pró das medias do corrente anno.

Foi isto o que, para constar, quizemos assignalar.

Pharol de Mostardas, no Rio Grande do Sul—Consta de aviso da repartição da carta maritima que no dia 11 do corrente devia ser inaugurado o Pharol montado na ponta de Mostardas, a 75 milhas da barra do Rio Grande do Sul.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3ª ordem, grande modelo, gyrante, com lampejos *brancos e vermelhos* intervallados de 30 segundos.

A luz tem o alcance de 17 milhas com tempo claro; a torre é de ferro, da forma tronconica, e é pintada de branco, bem como a casa dos guardas, comprehendida na mesma torre á um terço da respectiva base.

O plano focal eleva-se á 34 metros sobre o solo e á 35 acima do nivel medio das marés.

A posição geographica do pharol é esta: 31,º16' e 30" de latitude Sul; 7,º51' e 25" de longitude oeste do Rio de Janeiro, ou 51,º ' e 45" de longitude oeste de Greenwich, ou 53,º, 22' e 0" de longitude oeste de Paris.

Club Carlos Gomes—Esta distincta sociedade dará, na noite de 16 do corrente, um sarão musical e dansante. E' ja tradiccional a belleza das festas da illustre sociedade.

Matriz de S. José—Em mesa geral reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, a Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, para tomar conhecimento do resultado á que chegou a commissão incumbida de tratar da nomeação do fabriqueiro.

Obras do Municipio—Por edital da Prefeitura Municipal do Recife, inserido na competente secção deste *Diario*, é aberta concurrencia, que terminará á 12 de Setembro proximo vindouro, para a factura do calçamento e da canalisação de esgotos da cidade do Recife.

Do referido edital constam as bases da concurrencia, que devem ser consultadas pelos interessados, cuja attenção chamamos para essa concurrencia.

A feitura de calçamento e esgotos nas ruas que ainda não gozam desses beneficios, bem como a reparação de taes obras onde ellas existem, são medidas que temos encarecido como necessarias para o saneamento da cidade.

Merece, pois, os applausos da opinião a solicitude do Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife.

Ferrovia de Olinda—O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, digno gerente dessa linha ferrea, dirigio-nos a seguinte carta, que tornamos publica para satisfazer ao seu pedido:

«*Illm. Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.*

«Acabo de ler o minucioso parecer publicado na *parte official* do *Diario* de hoje e dado por tres illustres engenheiros em desempenho da commissão, da qual foram encarregados, de examinar o material fixo e rodante da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, de cuja gerencia estou incumbido.

«A elle hei de responder, aguardando para isto que S. Exc. o Sr. governador do Estado me faça remessa official de tão importante documento; publicando em seguida semelhante resposta para conhecimento do publico.

«Grato extraordinariamente a lhaneza de que usaram os distinctos engenheiros para com a minha obscura personalidade, sinto profundamente annunciar-lhes desde já que não posso em bem da verdade estar com Ss. Ss. em accordo em muitos pontos e em diversas conclusões.

«Peço a V. S. a publicação desta minha carta na parte de sua conceituada folha que lhe parecer mais conveniente.

«De V. S. amigo e criado—*A. Pereira Simões.*

Companhia Sansone—Telegramma particular, que obsequiosamente nos foi mostrado, diz que a Companhia Sansone, que ultimamente aqui trabalhou no Santa Isabel, estreou, no Theatro Polyteama do Rio de Janeiro, no dia 12 do corrente mez, com a opera de Verdi, o «Trovador.»

Acrescenta o telegramma que o theatro estava cheio, sendo brilhante a estréa da Sra. Sully, e sendo esta bem como toda a Companhia muito applaudida.

A Semana—D'essa importante revista litteraria, recebemos o n. 43 do anno V, cujo summario é o seguinte.

Historia dos sete dias—«Pedro Alves»; «Retrospecto litterario—«Araripe Junior»; «Cartas a meu filho—«V. Magalhães»; «Dois noivos (poesia)—«Antonio Salles»; «Historia Constitucional da Republica do Brasil—«Araripe Junior»; Dona Mystica (poesia)—«A. Guymar»; «Ruivas de outr'ora—«E. Doria»; Factos e Noticias, Correio—«Eurico»; Tractos á bola—«Frei Antonio.»

Aos Srs. Hugo & C, por intermedio de quem recebemol-a, confessamos-nos gratos.

De partida—Retirando-se d'esta cidade a bordo do vapor «Danubio» o Sr. José E. Ferreira Guimarães que veio a este Estado a negocios de sua fabrica, enviou-nos um cartão de despedida.

Agradecendo-lhe essa finesa, desejamos que bons ventos o conduzão ao seu destino.

Estrada de Ferro Central—Hoje, a 1 hora da tarde, na secretaria dessa ferro-via, recebem-se propostas para o fornecimento por contracto, no semestre proximo de Julho a Dezembro de diversos artigos.

MUTILADO

Corpo policial —Amanhã, as 11 horas do dia, o Conselho Economico desse corpo contrata o fornecimento de varios generos para o rancho das praças, no semestre de Julho a Desembro proximo.

Derby Club —No sabbado 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, deverão reunir-se os accionistas dessa empreza, á rua Duque de Caxias n. 20, para deliberarem á cerca da substituição das suas actuaes «debentures.»

Estado de Alagoas —Ante-hontem, á tardinha, telegraphamos ao nosso collega do «Gutemberg», no visinho estado de Alagoas, pedindo-lhe a fineza de nos dar noticias da situação ali

Fomos á isso levados pelo que faziam suspeitar noticias dadas por algumas folhas de Maceió.

Pois bem, eis a resposta que nos deu aquelle illustre collega, resposta que temos prazer em publicar, por que faz honra ao bom senso dos alagoanos:

«Maceió » 13 de Junho, as 9 horas da manhã.

«Diario de Pernambuco »—Recife.—Situação inalteravel. Cidade calma.—« Gutemberg. »

Visitas domiciliarias —Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

« O Dr. Arthur Cavalcante visitou na rua da Aurora 15 domicilios encontrando todos em condições regulares de hygiene, notando apenas que não são suppridos d'agua salgada os apparelhos dos seguintes domicilios:

N. 27, 2º andar.

N. 29 pavimento terreo e 1º andar.

— O Dr. Baptista de Carvalho visitou 34 domicilios na rua Duque de Caxias;

N. 35, predio velho tem o soalho da parte posterior do 1º e 2º andares immundo.

N. 33, loja, o apparelho drainage funcciona mal.

N. 27, loja, quintal pequeno com aguas estagnadas.

N. 19, tem um pessimo apparelho e um esgoto em más condições.

N. 17. casa pouco asseiada e com um esgoto anti-hygienico.

N. 15. quintal pequeno com agua estagnada e uma cacimba tudo na maior immundicie.

N. 11, o apparelho drainage não tem agua.

N. 9, o apparelho drainage pessimo, completamente deteriorado e a casa immunda, tendo no corredor o cano dos apparelhos drainage dos andares superiores perfurado, dando passagem a liquidos fetidos.

N. 5, casa com pouco asseio.

Opusculo—O Sr. Julio Mario fez imprimir em avulsos, de que nos obsequiou com um exemplar, um trabalho que publicou neste «Diario» com o titulo de «Historia de um caso de tetano traumatico, seguido de gangrena, curado por S. S. que é um distincto medico homeopatha.

Agradecemos a fineza.

Igreja da Santa Cruz —Do proximo domingo em diante continuarão as missas que de costume erão celebradas n'essa igreja, pela madrugada, aos domingos e dias sanctificados.

Congresso Dramatico Familiar — Essa sociedade solemnisa no dia 17 do corrente o seu 10.º anniversario, realisando um espectaculo no Theatro Santa Isabel.

Somos agradecidos ao convite que nos enviou a directoria para assistir a sua festa que auguramos ser esplendida.

Dr. Faure Nicolay —E' hoje que esse distincto illusionista realisa o seu espectaculo de despedida que será dado em seu beneficio.

Promettendo nos ainda sorprehendentes novidades e levando em conta a somma de sympathias que o Dr Nicolay tem sabido angariar na nossa platéa, é de suppor, pode-se mesmo affirmar que o Theatro hoje regorgitará de espectadores.

A noite de hoje será de certo mais um triumpho para o Dr. Faure Nicolay.

As carruagens do Czar—O imperador da Russia tem quatro serviços de carruagens e de cavallos: o serviço de gala, o serviço a franceza, o serviço a ingleza e o serviço a russa. Cada um desses serviços comprehende ao menos 50 cavallos. O serviço russo o acompanha por toda a parte.

O serviço de gala e o serviço á franceza permanecem em S. Petersburgo, no palacio do inverno. Cocheiros e carros, todos luxuosos, são conservados na melhor ordem de limpeza, conforto e organisação. Cada serviço tem um primeiro cocheiro, que tem, sob suas ordens, quatro ou cinco cocheiros e um certo numero de criados de cocheira.

Todas as manhãs, de oito horas ao meio-dia, os cavallos são sellados e conduzidos para o grande pateo do palacio de Inverno. E' um espectaculo a que costumam ás vezes assistir o imperador e a imperatriz, quando seus filhos aprendem a montar a cavallo e a guiar os carros.

Todos os serviços são dirigidos pelo general barão de Freedeickz, grande cavalleiro do imperador, primo do general do mesmo nome e addido militar da embaixada russa em Pariz.

Ha dous mezes o primeiro cocheiro, que é um napolitano perito na sua arte, foi a Paris, por ordem do grande cavalheiro, comprar quarenta cavallos francezes destinados ao serviço das grandes ceremonias, que vão ser realizadas por occasião do casamento do Czarewitch.

O serviço de gala do imperador da Russia compõe-se de 50 cavallos brancos da raça da Hannover, unica na Europa, que figura nas armas do ducado de Brunswick e que a lenda transporta, ao cavallo branco de Carlos Magno, offerecido por este á um Guelfe, de quem eram descendentes os duques de Brunswick e os reis de Hannover.

Esses cavallos têm a alvura da neve, os olhos azues, olhos curiosos, que parecem fallar ou sonhar. Nada ha mais bello do que os carros e os arreios de gala da côrte da Russia. As carruagens são antigas, do estylo Luiz XV; a berlinda, destinada ao casamento ou coroação dos soberanos, é guarnecida no interior na parte superior de um largo cordão de diamantes, que produzem um effeito absolutamente fantastico E' puchada por oito cavallos brancos.

Os grão-duques só têm um serviço ordinario de carruagens; nas grandes ceremonias utilizam-se dos carros de gala da côrte.

Habitualmente o imperador serve-se do serviço á russa, «troika», puchado por tres cavallos, onde só ha lugar para o imperador e para o cocheiro.

O homem do leme—E' sabido que nos paquetes e nos navios de transporte de viajantes ha um cartaz em que se lê: «E' prohibido fallar ao homem do leme». Com effeito, qualquer descuido do timoneiro, o enorme navio correndo a toda força póde despedaçar-se, póde perder se.

Acontece que, um official da marinha franceza, o capitão-tenente Bersier achou meio de supprir o homem do leme e de evitar um desastre.

Consiste esse meio em aproveitar a propria bussula para dirigir o navio, manobrando o leme. Eis o plano como o descreveu jornaes francezes:

A scentelha de inducção de um bobina de Ruhmkorf serve de traço de união entre um ponto da rosa da bussula ou compasso, e duas laminhas metallicas ligadas a dous cabos. O navio desvia-se á direita ou á esquerda de sua rota, a agulha firme na sua direcção vai tocar em uma das duas laminas e desprende a scentelha; pequena causa que produz grande effeito.

Um servo-motor a vapor é posto logo em movimento por «intelligente» machica dynamo-electrica cujo circuito foi fechado pela citada scentelha, actuando sobre o pesado leme a que o navio obedece com maravilhosa docilidade.

Ainda mais, a scentelha antes de exercer a sua acção, fura uma folha de papel enrolada cylindricamente ao redor da roda do compasso e graças a essa disposição, quaesquer variações na derrota do navio são registradas e o calculo do trajecto póde ser assim feito exactamente.

Finalmente, como não ha distancias para a electricidade, o leme póde ser dirigido pela melhor bussula do bordo, a que estiver mais affastada das grandes massas metallicas do navio.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e á hora do costume.

Symphonia Cabense — Communicaram-nos da cidade do Cabo:

« Em assembléa geral reuniram-se os iniciadores d'essa associação musical no dia 13 do vigente, afim de escolherem os seus representantes até 31 de Dezembro vindouro.

« Após breve explicação de uma das partes mais interessantes dos estatutos, que têm de regel-a, a qual foi approvada, foram, sob o nome de *Conselho Administrativo*, eleitos seis associados que assumiram a responsabilidade de promover toda a sorte de engrandecimento para a mesma.

« São elles os seguintes: Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão—presidente; José Cesar da Costa Campos—secretario; José Casimiro Gonçalves dos Reis—caixa; Francisco Campello Lins—fiscal; Ismael Marques Silva orador; e João Carneiro Gonçalves dos Reis—vogal.

« Tres socios foram tambem eleitos para darem parecer sobre as propostas que forem apresentadas á sociedade, formam a *Commissão de Syndicancia* que ficou constituida dos seguintes Srs: Antonio Augusto da Camara, João Albino Caetano Bom e Custodio Gomes Ferreira.

« Para fiscalisar a receita e despeza da sociedade, outros tres formam a *commissão de exame de contas*. Foi confiada essa missão aos seguintes Srs: Antonio Gonçalves Oleche, José de Mello Trindade e Benjamin Bradley.

« Foi resolvido communicar-se a todas as associações da localidade, e designado pelo presidente o domingo vindouro 17 para a leitura e approvação geral dos estatutos.»

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New-York, renderam no anno de 1892 de 6 e 3/3 á 7 % de juros além da devolução dos premios pagos.

A mulher no fôro —A Assembléa Geral dos Advogados de Bruxellas foi convocada ultimamente na capital belga, afim de resolver a questão tão apaixonadamente discutida nos centros judiciarios, da admisssão das mulheres no fôro.

Essa questão tinha sido levantada pela primeira vez na Belgica, em 18 de Dezembro de 1888, em vista do pedido feito pela Sra. D. Maria Popelin para prestar juramento, afim de poder exercer livremente a profissão de advogada.

Não obstante as interessantes razões, habilmente apresentadas pelo advogado Louis Franck, a Corte belga baseando-se sobre o decreto de 1810, sobre a lei do anno XII, sobre a de 1876 e sobre os deveres sociaes da mulher, pronunciou-se contra a pretenção da Sra. Popelin, collocando-se dest'arte de accordo com as autoridades russas e com as jurisdições da Italia, da Suissa, da Dinamarca e da Roumania.

Em compensação a mulher estava autorisada á usar o trajo talar em vinte e quatro Estados da União Americana, na côrte suprema dos Estados Unidos (lei de 15 de Fevereiro de 1879), no Chile e mesmo no reino de Hawai, onde a Sra. Almeda Hitckcock, formada na universidade do Hichigan, advoga em Hilo desde 1889; e exemplo ainda inedito—eis que o grão-ducado de Finlandia, adiantando-se nessa reforma á todos os Estados da Europa, acaba de consentir que advoguem no fôro quatro raparigas, que seguem o curso da faculdade de direito de Helsingfors.

Uma mudança completa produzio-se todavia na Belgica e a maioria da commissão especial encarregada de apresentar o relatorio á Ordem dos advogados, pronunciou-se em favor da admissão das mulheres no fôro.

O Conselho da Ordem, porém, guardião das velhas tradições, rejeitou as conclusões da commissão; a assembléa geral, cedendo á opinião do conselho, decidio que as mulheres não podiam ser admittidas a prestar juramento.

Convem accrescentar que os praticantes, isto é, o elemento joven do fôro, haviam sido excluidos dessa assembléa geral, que por muitos foi considerada pouco galante.

O processo Brown-Séquard —O Dr Horace Bianchon vaticina no *Figaro* o fim da «sequardina», o celebre elixir de longa vida, inventado e preconisado pelo eminente physiologista Brown-Séquard, e diante do qual se levantou tamanha celeuma no mundo scientifico. « Parece que a «sequardina», diz o Dr. Bianchon, vai acompanhar ao tumulo o patriarcha dos physiologistas, amortalhada na interessantissima communicação, lida ultimamente pelo professor Albert Robin, na Academia de Medicina em Pariz.»

O Dr. Robin não negou as virtudes do famoso liquido, mas disse e demonstrou, que se pódem obter os mesmos beneficios com o emprego de um liquido tão correcto, quanto é indecente o outro, tão aceiado, tão imputrescivel, quanto o outro é sujeito á corrupção e susceptivel de produzir phleguiões e embolias, quando esterilisado por um pharmaceutico pouco zeloso.

Tomando como principio que o succo sequardino deve principalmente a sua actividade á quantidade de phosphoro que contem, e considerando por outro lado que a substancia chimica, de que é tecido o nosso cerebro, a «licithina», não passa afinal de um pouco de glycerina unida a phosphoro, com «glycero-phosphato», o Sr. Robin fez reconstituir no seu laboratorio essa preciosa substancia e injectou-a em todos os deprimidos ao seu serviço: tabeticos, neurasthenicos, os esgotados que se vão definhando pela perda de phosphoro. E os doentes ficaram tonificados, revivificados, como com a «Sequardina».

« O liquido que deve parte de sua voga a indecencia da parte de onde é tirado, diz o Dr. Bianchon, não lhe deve pois virtudes especiaes. Com um pouco de glycerina e phosphoro, qualquer pharmaceutico pode fazer tanto e melhor, sem que ainda seja necessario immolar no altar do Esculapio tantos milhares de porcos da India e de coelhos!»

Os argumentos do Dr. Robin, corroboram poderosamente as conclusões do livro do Dr. Chéron sobre as «leis da hypodermia». Demonstra este que todos os liquidos, inoffensivos por si mesmos, introduzidos na pelle, produzem por estimulação mecanica, effeitos identicos aos do succo sequardino.

O Dr. Robin julga que estes glycero-phosphatos injectados não escapam a esta lei; mas alem desta acção mecanica, attribue a substancia que emprega poderosas virtudes chimicas, sendo que os glycero-phosphatos tomados em xaropes ou absorvidos em elixires e digeridos pelo estomago têm salutares effeitos nos casos de fadiga e depressão nervosa.

« Eu duvido, diz em conclusão o Dr. Bianchon, que a sequardina resista ao duplo assalto que successivamente lhe deram o livro de Chéron e a communicação do Dr. Robin. Desde que uma prosaica solução de saes neutros ou uma valgar glycerina phosphatada produzem tanto effeito como o extracto sorprendente de que as mulheres fallavam baixinho, o mysterio não existe mais e o encanto desappareceu.»

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco—Hontem o trem da tarde de Palmares para o Recife partio daquella estação com um atrazo de uma hora e 22 minutos, em consequencia de ter esperado a chegada do trem da Estrada de Ferro Sul, que com aquelle se corresponde, o qual soffreu identico atrazo em sua marcha.

Na primeira secção, entre Cabo e Recife, fez o serviço do trafego um trem especial.

Bom Conselho—Escrevem nos, em data de 8 do corrente mez:

« Tenho caido em falta, demorando me além do costume, em dar-lhe noticias deste lugar. E' que os meus affazeres nem sempre me permittem certas digressões, accrescendo que muitas vezes estou dependente da *maré*.

« Não seria erro começar pelo *principio*, noticiando-lhe um facto todo singular e extraordinario, occorrido nesta villa em dias do mez de Abril findo; mas, não só por ser *materia velha*, como porque eu teria de alongar-me muito, uma vez que o caso deveria ser largamente relatado, deixo de fazel-o.

« A chuva tem sido aqui o thema forçado de quasi todas as conversações. O povo, que vivia tão aborrecido do sol, já fez preces para que elle volte e lhes dê um *ar de sua graça* por quanto não julga impossivel morrer afolado nos campos ou submergido nos rios do municipio..

« O mez de Maio foi de principio á fim, sem excepção de um só dia, de rigoroso inverno, e o seu successor parece querer imital-o!

« Contão os entendidos que o *presente do Céo* é phenomenal, e que sendo tão grande, faz o pobre desconfiar. O que lhe posso affirmar é que á frente de minha casa, alias bem collocada e em terreno elevado, está convertido em um ribeiro perenne, onde vadios fazem aguades, de manhã á noute!

« Não é, pois, sem razão que o povo, em sua meia lingua, diz que no *meio* está toda questão. Nem tanto ao mar, nem tanto em terra. E' assim que elle traduz o—*In medio consistit virtus*: sem lembrar-se de que no *meio* ha tambem, ás vezes, grande perigo...

« O acto do governo federal, dividindo a estrada de ferro sul deste Estado em duas partes e dando á segunda um titulo diverso daquelle que deveria ter, tem desagradado o povo deste municipio, por ver nelle uma grande falta de consideração, ou antes um ataque aos seus direitos, ferindo muito seriamente a sua autonomia.

« Depois, aggrava o caso o modo anticonstitucional pelo qual pretendem os interessados do visinho Estado de Alagoas resolver uma questão de limites, querendo pelo direito da força e não pela força do direito, privar este municipio de um bom pedaço de seu territorio.

« A referida questão, á meu ver é muito simples, e decide-se sem bulha, nem matinada, pelo Congresso Nacional, em face do disposto no artigo 34 § 10 da nossa Constituição Federal.

« E' o juiz da causa; e á elle, bem pezados os documentos de uma e outra parte cumpre resolver a pendencia; parecendo estravagante e, até mesmo, arbitrario, que outro qualquer poder metta-se á querer cortar o nó gordio, sem ter competencia para fazel-o.

« Começou á funccionar no dia 4 do corrente a segunda sessão ordinaria do jury, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Francisco Xavier Paes Barretto. Tres processos já foram decididos e outros muitos estão em vias de sel-o

« Foi julgado hontem o reu Manoel Bezerra de Moura, conhecido por Manoel Poró, aquelle mesmo de que já lhe fallei em uma de minhas missivas, autor do assassinato do infeliz João das Virgens Lima.

« O processo despertava grande interesse. Singular e desusado movimento notava-se na sala do Tribunal, que esteve cheio de espectadores, desde o começo ao fim do julgamento.

« O reu compareceu acompanhado de seu advogado, o Dr. Severiano do Rego Chaves Peixoto que dias antes chegara á esta villa, onde viera de Garanhuns, lugar de sua residencia, sobre uma questão commercial.

« Tratava-se do crime previsto no artigo 294 § 1º do Codigo Penal.

« O concelho de sentença, entre as innumeras circumstancias aggravantes mencionadas nos quesitos propostos, reconheceu, apenas a da premeditação, constitutiva daquelle paragrapho e deu como provada a attenuante da desaffronta de grave injuria, pelo que o presidente do Tribunal, de accordo com a decisão, condemnou o reu no grão minimo daquelle artigo, isto é, á 14 annos de prisão simples.

« A defeza foi brilhante e causou grande sensação, arrancando lagrimas de muitos circumstantes, alguns delles interessados na condemnação do mesmo reu.

« O reu appellou da sentença.

« A epidemia de vales nenhum decrescimento tem tido. Como era de esperar, já ha fabricantes da moeda mal vistos e cujas *sedulas* andão de mão em mão, jogadas com uma certa desconfiança.

« E' aqui esperado com anciedade na segunda-feira proxima 11 do corrente, o illustre facultativo Dr. João Maria Seve. O municipio muito ganhará com a vinda de S. S. e é de dezejar que a sua estada aqui seja duradoura.»

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 94 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife e desta uma para a caldeira do Sr. Joaquim Nicolau Ferreira.

Honrosa incumbencia —Sob esta epigraphe publicou hontem *Gazeta do Recife* a seguinte local que com a devida venia passamos para as nossas columnas:

Em dias do mez findo a «União Typographica Pernambucana remetteu ao Dr. Gaspar Drummond uma mensagem pedindo que na Camara Federal tratasse da insempção dessa classe para o serviço militar, vantagem esta considerada em quasi todos as constituições dos paizes civilisados.

« O illustre deputado acceitando a incumbencia dirigio-nos o seguinte telegramma que enviamos a referida sociedade.

« Rio de Janeiro 12 de Junho.—*Gazeta do Recife*—Acceito e honrosa incumbencia da União Typographica de Pernambuco e no Congresso Federal empenharei todos os meus esforços.—*Gaspar Drummood.*»

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Carlos Maria Bruno Vilella, residente na freguezia da Graça, com Laura de Araujo Carvalhal Pacheco, residente na freguezia de S José, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Antonio Ricardo da Silva, residente na freguezia da Boa Vista, com Candida Mendes da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 12 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Affonso Henrique Cruz, residente na freguezia da Boa-Vista, com Maria Luiza do Amaral e Mello, residente em Nazareth, solteiros.

Vicente Gonçalves Lima, com Julia Maria Baptista, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	25º,00	750,m38	17,66	74
9 »	26º,06	761,m09	17,96	71
12 »	25º,06	760,m37	19,67	80
3 t.	26º,01	759,m16	20,79	82
6 »	25º,03	759,m71	18,58	74

Temperatura minima 25,00.

Temperatura maxima 22,75

Evaporação em 24 horas ao sol 6.m1

Chuva 2m2.

Direcção do vento SE com interrupções de ESE e SSE de meianoite até 7 h. 49 m. da manhã, ESE com interrupções de SE e E até 11 h. 36 m. SSE e S alternados até 3 h 40 da tarde, EE—ESE alternados até mei noite.

Velocidade média do vento 5m80 por segundo.

Nebulosidade média 0,74.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Junho	11 h. 25 da m	1m90
B. M.	12 de Junho	3 h. 55 da t.	0,00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1894:

Existiam	455
Entraram	5
Sahiram	7
Existem	453
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	6
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	453
Arrasoados	422
Bons	400
Doentes	20
Loucos	2
Louca	0
Total	422

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Felippe de Souza.

José Baptista de Souza.

João Romão dos Prazeres Doria.

Manoel Candido Bezerra vulgo Raspa.

Saturnino Mandú da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Junho foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	18
Falleceram	4
Existem	729

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. José d'Avila, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 1 1/4 da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

14 de Junho

1835—Vai a scena no theatro—S. «Benedetto»,—de Veneza, a opera—«Il Signor de Chalumeaux», do maestro Ricci.

1837—O maestro Coppola, fiz apresentação da sua opera—«La Bella Celeste»—em Milão.

1850—Canta-se em Londres, a—«Tempête»—de Halew.

1863—Em Mannhein, canta-se a opera—«Loreley,—do maestro Bruch.

1887—Na cidade de Foggia, vai a scena a—«Africana» de Meyerbeer.

1888—Em Roma causa grande successo a «Lucia» de Donizetti.

1892—Morre em Berlim o Dr. Wilhelm Langhans, um dos mais distinctos musicographos e professor da Academia de musica de Paris.

1893—Em Sttutgard morre o conhecido cantor allemão G. Schucky, deixando algumas composições para canto.

O TYPO DO FALSTAFF

«Falstaff» está em moda. O exito enorme alcançado pela deliciosa opera de Verdi pôz em fóco este personagem do grande shakespereano. Na selva formidavel da creação do poeta, «Falstaff» é como um oegipan felpudo e lascivo, um fauno evadido da floresta olympica.

Vem de molde recordar a luminosa pagina em que Taine fixou em traços immortaes esta curiosissima figura:

«Falstaff» tem as paixões dos animaes e a imaginação das creaturas intelligentes. Nenhum outro caracter mostra melhor a fantasia e a immoralidade de Shakespeare. «Falstaff» é freguez de todos os lugares suspeitos, praguejador, jogador vagabundo, verdadeiro odre de vinho, ignobil a ponto de fazer rir.

A sua pança é enorme, e os olhos avermelhados, a perna vacillante; passa a vida encostado ás mesas das tavernas entre cangirões de vinho, ou estatelado no chão a dormir.

Se acórda é para blasphemar, mentir, gabarse e roubar. E' tão larapio como Panurgio, que tinha sessenta e tres systemas de arranjar dinheiro «dos quaes o mais honesto era por surripiação furtivamente executada.»

E o que é peior, é que é velho, de nobre stirpe, homem de côrte e bem educado «Não parece que deveria ser odioso e repugnante? Pois é impossivel deixar de gostar delle.

No fundo, como Panurgio, seu irmão é, «o melhor rapaz do mundo». Não ha maldade no seu feitio; o que elle quer é rir e patuscar. Quando o injuriam, grita mais forte do que os outros e paga-lhes com usura palavrões e insultos; mas não lhes fica querendo mal por isso.

Dahi a nada, ahi o tempos de sucia com elles em qualquer espelunca, bebendo a sua saude como irmão e camarada. Se tem vicios, escancara-os em pleno dia tão ingenuamente que não ha outra cousa a fazer senão perdoar lh'os. Parece que nos diz:—Sim, senhor, sou assim mesmo, que querem? Gosto de beber; acham por acaso que o bom vinho é cousa ruim? Em se tratando de pancadaria, deito a fugir; porventura lhes parece agradavel levar pancada? Faço dividas e larapio dinheiro aos imbecis; não é bom trazer a algibeira quente? Sou um grande gabarola; entendem acaso que uma pessôa não gosta de ser considerada?

«Ouves, Henriques? Sabes que Adão, em estado de innocencia, peccou. Que havia de fazer o pobre «Falstaff» neste seculo perverso? Tu bem vês, tenho mais carne do que os outros e portanto mais fragilidade.»

«Falstaff» é tão francamente immoral que deixa de o ser. A partir de certo grão a consciencia acaba; a natureza toma o seu lugar e o homem corre para o que cubiça, sem pensar mais no justo e no injusto do que qualquer animal de proxima floresta. «Falstaff» incumbido de recrutar soldados, vendeu resalvas a todos os ricos e só alistou uma tropa de malandrins esfomeados semi-nús. Para toda a phalange não ha senão camisa e meia; isto preoccupa-o: «Ora adeus; não falta por ahi roupa branca estendida a seccar!»

O principe que os passa em revista diz-lhe que nunca vio mais lamentaveis matrapilhos.

«Bom, bom! diz Falstaff. Excellente carne para o açougue, meu principe. Para atulhar um fosso, creio que não ha melhor. Não tenho receio, são todos mortaes, bem mortaes!»

A sua segunda desculpa é a facundia inesgotavel.

Lingua assim nunca se vio. Injurias, pragas, maldições, apostrophes, protestos correm delle como de uma pipa aberta.

Nunca ninguem o fez calar; improvisa expedientes para todas as difficuldades. As pêtas nascem nelle, florescem, engordam, engendram-se umas as outras como cogumellos em camada de terra gorda e apodrecida. Mente ainda mais por imaginação e por indole do que por interesse e necessidade. Bem se vê isto pelo modo porque elle exagera as suas invenções. Conta que lutou sozinho contra dous homens. Dahi a momentos, foi contra cinco homens. E dahi a nada, contra sete, onze, quartoze. Se lhe não tapam a bocca, affirmaria que foi contra um exercito inteiro. Desmascarado, não perde o bom humor e é o primeiro a rir das suas fanfarices. «Camaradas, bella sucia, optima rapaziada, corações de ouro, toca a rir, representemos qualquer farça.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Correia da Cruz

Ao regressar de Jatobá de Tacaratú onde fui em commissão do honrado governador de Pernambuco, soube que o famigerado Correia da Cruz, havia attribuido a mim as provocações consequentes conflictos que se deram em Tacaratú Sem tempo ainda de collecionar os diversos documentos que provam a cumplicidade e principal responsabilidade de seus parentes nos referidos conflictos, aguardar-me-hei para em breve rebater as infames calumnias desse *heroe*, que manchado ainda do sangue do capitão Benedicto de Campos, de Francisco Jesus, homens septuagenarios, de Leitinho, de Bonifacio, assassinados barbara e traçoeiramente não teve tempo se quer de lavar-se porque cogita sómente atirar para outrem aquillo que lhe pertence. Sanguinario a toda prova, pode o autor do esphacelamento sertanejo preparar novos punhaes homicidas a semelhança do que se deu em Jatobá em Carnahyba, porque temos esperança de que pode chegar o dia do seu comparecimento nos tribunaes da justiça publica.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Tenente *Abilio Gomes de Sá Nocaes.*

Acontecimentos de Tacaratú

VI

No artigo precedente publicado no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, ficou provado pelos factos, que foram narrados fielmente, que foi o Sr. Cruz o mandante do assassinato do Capitão Antonio Leitinho, Prefeito d'aquelle municipio, sendo mandatarios André Gomes da Cruz, irmão e companheiro de luta do Sr. Cruz, acompanhado de mais dez homens.

Semelhante accusação está sendo feita com os proprios dados fornecidos pelo Sr. Cruz e seu dito irmão André; este confessa ter morto Leitinho, como veremos adiante, e aquelle declara perante o delegado de policia tenente Eduardo, por occasião de ser preso, que Leitinho lhe pagaria aquella desfeita com a vida.

Não somos, portanto, nós que dizemos ter sido elles os assassinos; são elles proprios que affirmam e assumem toda responsabilidade do acto.

Continuando a narração, diremos, que depois de commettido o crime, despojado o cadaver das armas, roubado o dinheiro que levava aquelle infeliz, seguirão André e seus companheiros, ebrios do sangue que derramaram, em direcção ás fazendas Gia e Ema, fazendo todo trajecto por dentro do mato.

Antes, porem, de chegarem ao ponto destinado, tocaram em casa de uma mulher, que morava na mesma direcção, com o fim de beberem agua, e aproveitando André esta occasião, recommendou a aquella mulher, que se por ventura passasse por ali a policia em procura de saber quem matou Antonio Leitinho, dissesse que havia sido elle André Gomes da Cruz e que não ficaria n'aquella morte somente.

Esta mulher depoz nos autos de averiguações procedidas pelo tenente delegado Abilio, affirmando tudo quanto se havia passado por occasião da passagem daquelles sicarios por sua casa.

Vê o publico que André é o proprio a chamar a si toda *gloria*; confessou o crime, pensando, talvel, ter feito um acto meritorio, contando com o *poder* e *influencia* de seu irmão, por cujo mando agia, entendendo certamente que ficaria fora da acção da justiça.

Além desta testemunha que affirma ter ouvido do proprio André a confissão do crime, outros tambem deposeram nos mesmos autos ter visto pela manhã, do dia 1 de Abril passado, o mesmo André e seus companheiros, em lugar proximo do em que foi praticado o crime; outras declaram ainda que o mesmo tentou atirar, pela manhã d'aquelle dia, em Leitinho, que então ia acompanhado de seu irmão Capitão Fedencio e seu primo Antonio Leite, quando estes passaram com destino á Tacaratú, onde ião ouvir missa, (pois o dia 1 d'aquelle mez, cahio em domingo) não tendo feito por ter sido impedido por sua tia, em cuja casa se achava com os outros companheiros de passagem n'aquella occasião, dizendo-lhe aquella sua parenta que não queria e nem consentia que tal acto fosse praticado de sua casa.

O Sr. Cruz, porem, em nada disto falla; ainda uma palavra não deu sobre os assassinos do infeliz Capitão Leitinho, seu primo e ex-correligionario; apenas tem se limitado a preparar *terreno* por meio de cartas vindas de Jatobá, que só parecem ser inspiradas por elle proprio.

Agora vamos informar ao publico do que se deu logo que chegou na Villa de Jatobá a infausta noticia d'aquelle triste acontecimento; qual foi o procedimento das autoridades do lugar e mesmo dos proprios parentes da victima, para provarmos que o Sr. Cruz está completamente desviado da verdade, quando a tribue desregramentos por parte d'aquellas autoridades.

Tão contristadora noticia chegou na villa á 1 hora da madrugada, mais ou menos, de 2 de Abril, trasida por um portador enviado pela afflictissima viuva, ao seu irmão Idalino José Bezerra, negociante alli. Este, abalado por tão tremendo golpe, as mesmas horas procurou entender-se com as autoridades, e estas, de accordo, fizeram seguir, incontinente, em diligencia 30 praças ao mando do sargento, com ordem de ir ao lugar do crime e perseguir os criminosos; recommendando-se ao mesmo tempo toda moderação.

Quando esta força chegou no lugar indicado, alli já estavam em observações dos rastos o Capitão Fidencio, irmão do assassinado, seu primo Antonio Leite e um sobrinho de nome Antonio Mororó, acompanhados de mais nove homens armados.

Reunidos estes com a força de policia, poseram-se em marcha guiados pelos vestigios deixados pelos sicarios, que depois de consumado o crime internaram-se pela catinga, sempre em direcção das mencionadas fazendas Ema e Gia, que ficam na mesma direcção.

Seguindo os rastos, passaram pela casa da mulher, a que já nos referimos e onde haviam esta do André e os outros, perdendo-se os rastos per to d'aquellas fazendas.

Não obstante, e como era natural, seguiram com destino ás mesmas afim de ver se descobriam alguma cousa.

Ali chegando correram diversas casas; tiveram motivo para suspeitar de conivencia n'aquelle crime, o dono da fazenda Gia e seu filho, conhecido por Faceiro; e não obstante procederam com toda prudencia por não haver certeza, limitando-se a varejar as casas.

Não é isto só; gastaram nesta deligencia tres dias em procura constante de vestigios dos assassinos; passaram por muitas casas que deviam ser suspeitas por serem todas de parentes e amigos dos criminosos, inclusive a da fazenda Ema, onde mora o coronel Quinseiro, que contra o costume, não foi alli encontrado; e não houve quer da parte da policia, quer da parte dos parentes do morto o menor desacato á mais insignificante creatura.

Já vê o publico que se as autoridades de Tacaratú, e mesmo os parentes de Leitinho fossem tão sanguinarios como diz o Sr. Cruz; quizessem matar este ou aquelle parente ou amigo do Sr. Cruz, em vingança á morte d'aquelle, teriam feito por occasião da primeira deligencia, quando as feridas das balas ainda vertiam sangue, quando se ouvia ainda como que o echo dos onze tiros que vararam aquella digna autoridade e quando finalmente, os animos estavam exaltados.

Mas não; nunca houve intenção de sahir-se fóra da lei na punição de tão barbaro crime; se tivesse havido não poderiam occultal-a n'aquella occasião, quando dispunham de uma força de mais de quarenta homens, todos bem dispostos, armados e municiados; e teriam certamente feito alguma cousa.

Nada, porém, houve; a deligencia voltou á villa no fim de tres dias, sem ter conseguido encontrar os criminosos e sem ter praticado nem mesmo desattenções.

Ora, isto prova muito, Sr. Cruz; prova que não havia intenção por parte das autoridades de Tacaratú, e mesmo dos proprios parentes do morto, (pois estes fizeram parte da deligencia) de matar por vingança quem quer fosse.

Prova mais que nenhuma prevenção havia contra seus irmãos, a não ser o de nome André e nem contra seu filho, apezar de ter este, ainda tão moço, antes da morte de Leitinho, mandado emboscar o sobrinho deste, do nome Mororá, em um dia que este fôra á Varzea ou Capiá receber um dinheiro proveniente de imposto do municipio de Tacaratú de que era encarregado, cujo devedor achava-se n'aquelle lugar; emboscada de que só escapou por ter desconfiado e seguido rumo diverso do que devia.

O motivo desta emboscada prende-se á morte de um dos companheiros de prisão do Sr. Cruz, dada em Tacaratú em Dezembro do anno findo e da qual já nos occupamos em outro artigo.

Já vê, portanto, o publico, que nada dizemos sem dar a razão determinativa; não declamamos e nem inventamos os factos.

Temos narrado fielmente o que se tem dado n'aquelle infeliz municipio, sem o exagero; e por isso esperamos ter conseguido alguma cousa e ir conseguindo.

Os proprios amigos do Sr. Cruz, que o eram certos de que tratavam com um homem de bem, reconheceram o engano em que estavam; e certamente ficaram com o juizo favoravel, que faziam do Sr. Cruz, todo suspenso; e amanhã, talvez conseguirão a certeza do engano em que cahiram.

Fazendo a devida justiça, acreditamos que todos os amigos do Sr. Cruz, que moram nesta cidade e muitos que moram mesmo no sertão estão de boa fé; nenhum julgava prestar consideração e amizade a um homem de tão maus precedentes.

Se tudo, ou parte do que temos dito neste e nos artigos antecedentes não é exacto; se, pelo contrario, é *mentira engendrada sómente com o fim de molestar o Sr. Cruz*, bem sabe o publico, que será muito facil de ser destruida essa *mentira*; e aquelle Sr. nenhuma difficuldade terá em esmagar tão feia *calumnia*.

Venha, se póde.

Continua-se.

Convento do Carmo

Temos a agradabilissima noticia de haverem partido d'além mar religiosos carmelitas para virem restaurar nesta cidade sua ordem, abrindo noviciado e pondo em execução a sua regra, como na primitiva se observa em toda Europa.

No estado em que se acha a provincia carmelitana do Recife, encontrarão os Rvms. Padres algumas igrejas e conventos, precizando de reparos e asseio, tendo apenas cada convento rendimento para sustentar limitado numero de religiosos, como é sabido, devido isso certamente á falta de religiosos.

Encontrarão tambem os conventos cercados de indifferentes á vida religiosa e que somente procuram o bem proprio e nada mais.

Aspiramos que os carmelitas tenham um espirito de inteira abnegação, que sejam verdadeiros filhos de Elias e de Simão de Stok, dedicando-se até ao martyrio, visto deixarem sua patria, companheiros de infancia parentes e amigos por uma terra longiqua, expondo-se á graves enfermidades para aceitarem o governo desta provincia e n'ella residirem, ensinando e trabalhando com viva fé para gloria de Deus e da Santissima Virgem do Carmello.;

Ah! só o amor de Deus e da abemaventurada Virgem os obrigaria a tanto!

Sim, os filhos de Elias não perderam o seu tempo, viagem e sacrificio, porque a providencia os destinando para a restauração de sua ordem, lhes dará alento e animação para attingirem o almejado fim; havendo já designado para esta dioceze um bispo virtuoso, illustrado, piedoso sem fingimento, amante da ordem e capaz de cumprir a vontade de Deus, que o escolhera para sublime missão do episcopado.

Sim, esses dignos filhos de Elias vencerão com effeito os obstaculos supervenientes, sendo auxiliados, como estamos convencidos, pelo eximio prelado olindense, que dando tantas provas em beneficio da ordem, é igualado ao Santo Pontifice João XXII—e a Santissima Virgem sempre estará ao seu lado na *vida e na morte*.

Emfim, estamos convencidos que o prelado diocesano auxiliará esses respeitaveis discipulos de Elias em sua ardua e gloriosa missão; e fazemos votos para que em breve vejamos restaurado o claustro carmelitano do Recife sob a protecção do venerando antistite, que como delegado da Sé Apostolica tem poderes especiaes para vencer as difficuldades e conseguir o *desideratum*.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Um Devoto.

Ao matuto

Tem vindo pelo «Jornal» um tal Sr. da Lagôa Secca, desejando saber o que se deu entre mim e meu antigo commitente; não tenho que dar satisfações, cada um que procure melhorar sua sorte e eu, fique sabendo, não sou nenhum bôbo, apezar de ter sido descoberta a tramoia do testamento *que fizeram*; ha homens que se engasgam com mosquitos, tendo por longa data engolido bois.

Em Julho ajustaremos as nossas ultimas contas, de ingratidões estou cheio.

Já fui Juiz e pertenço a muitas irmandades, publiquei uma obra difficil, seria e reputada por todos como verdadeiro grmem da assombrosa natureza, pois tornei patente toda a minha geração e finalmente sou conhecido de todos quer no commercio, quer em innumeros lugares por onde tenho viajado.

O Commendador.

Agradecimento

Elpidio Rodrigues de Souza agradece aos Srs. Gomes de Mattos Irmãos as maneiras attenciosas e affaveis com que sempre o trataram durante cerca de seis annos que foi seu empregado.

Recife, 10 de Junho de 1894.

Elpidio Rodrigues de Souza.

MUTILADO

Matinée

THEATRO SANTA ISABEL

A abaixo assignada declara que deixa de realisar a matinée em seu beneficio no dia 17, por motivo de força maior. Pede desculpa as pessôas que se dignaram aceitar os seus convites, e em tempo oportuno annunciará convenientemente.

Recife, 13 de Junho 94.

Custodia Eufrazia Mendonça.

Os medicos são unanimes em reconhecer a efficacia das «Perolas de ether do Dr. Clertan» para combater as «tonteiras, as vertigens, as caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervosos, os espasmos» e a maior parte das perturbações nervosas. Este medicamento foi recommendado mui especial mente pelo professor Trousseau em seu tratado de therapeutica,

---

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau. De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier Do V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelloza ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Advogacia

O Dr. Augusto Vaz, retirando-se temporariamente d'esta cidade avisa aos seus clientes e amigos que, durante a sua ausencia, fica encarregado dos seus negocios forences o seu collega e companheiro de escriptorio Dr. Benjamin Bandeira, que estará sempre prompto a attendel-os e a cumprir as suas ordens.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Dr. Augusto Vaz.

Advogado

Eduardo Correia da Silva mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n. 26, sala da frente.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Agradecimento

Tendo de retirar-me desta capital, onde sempre encontrei a maior hospitalidade do cavalheiroso acolhimento da parte do seu illustrado e generoso publico, de ambas as vezes que a ella coube-me a ventura de visitar e exhibir os meus trabalhos, cumpro um sacratissimo dever testemunhando o meu reconhecimento ás provas de apreço que me foram e as minhas filhas prodigalisadas com o mais vivo fervor.

Julgo-me feliz publicando este voto de agradecimento a um publico, que, apezar dos sentimentos da sua proverbial hospitalidade, illustrado como é, sabe reconhecer o merito dos que se esforçam para fazer da arte um sacerdocio honesto e fecundo.

Faure Nicolay.

Companhia New York Life

Partindo no dia 13 do andante mez para o Rio de Janeiro donde regressarei com a maior brevidade ponho em conhecimento do commercio e do publico em geral que durante a minha pequena ausenncia substituem-me na gerencia desta Succursal o ILLM SR. FREDERICK WILLIAM UNDERHILL com sub-gerente e o ILLM. SR. TRANQUILLINO ALVES DA SILVA como contador para os quaes peço a propria confiança que a mim me tem dispensado.

Recife 12—Junho—1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado dor D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Machado Pinto & Rodrigues

Facultam aos remettentes de mercadorias a consignação saccar a vista DOUS TERÇOS da importancia:

Nas mesmas condições compramos de CONTA PROPRIA qualquer artigo COM PRESENÇA DE AMOSTRAS.

Executamos qualquer encommenda dos productos que o Estado de Pernambuco exporta: CONDIÇÕES A VONTADE DOS NEGOCIANTES QUE NOS HONRAREM COM SUAS ORDENS:

Machado Pinto & Rodrigues

Firma registrada na Junta Commercial de Pernambuco:

Endereço Telegraphico—MACHAPINTO

Rua do Vigario n. 27.—Pernambuco.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,

F. Menna.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pelllica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS

BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Mathematicas Elementare e Escripturação Mecantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 444

Endereço telegraphico

LABATUT

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Junho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias oscilando entre esta e 9 3/16 durante o dia.

O movimento ao primeiro algarismo foi pequeno.

Em papel particular não constou negocio, offereciam letras particulares e bancarias repassadas a 9 1/4.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000	a	6$300
Somenos, idem idem	»	á	4$000
Mascavado idem idem	2$950	a	3$000
Bruto melado	2$300	a	2$500
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Foi negociado a 12$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis

Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	6967	200
Vapores	1 a 13		50
Animaes	1 a 13	772	35
Estrada de Ferro Central	1 a 13	1905	63
Idem de S. Francisco	1 a 13	15988	513
Idem de Limoeiro	1 a 11	1001	1107
Somma		26633	1968

—

Importação

Barca ingleza «Capasisn», entrada de Terra Nova, em 9 e consignada a H. J. Permann e comp., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas e 3,000 meias ditas a ordem.

Vapor nacional «Itaqui», entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Guedes Pereira, manifestou:

Barris 500 a J. R. Macieira, 100 a J. da C. Ferreira, 449 a Pereira Pinto e comp. 500 a ordem.

Farinha de trigo 500 saccos a M. S. Maia, 500 a José Balthar e comp.

Mercadorias 2 volumes a Pereira Carneiro e comp.

Pipas 260 a J. R. Macieira, 50 a G. Paille.

Xarque 3,700 fardos a Pereira Carneiro e comp., 752 a M. S. Maia, 800 a Joaquim da Silva Carneiro e comp., 2,589 a José Baltar e comp 1,511 a Amorim Irmãos e comp.

Vapor nacional «Pernambuco» entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp., manifestou:

Cartuchos 40 cunhetes ao 2º batalhão de infantaria.

Café 6 saccos a P. J. Alves e comp., 40 a G. de Araujo e Filhos, 25 a J. Fernandes e comp., 1 a ordem, 60 a Pereira Carneiro e comp., 5 a J. F. Lima, 143 a Companhia de Estiva.

Cadeiras 1 caixa a A. Silva comp.

Charutos 2 caixas a ordem, 2 a Sulzer Kaufmann e comp., 6 a C. Lima e comp., 4 a Azevedo e comp.

Calçados 1 caixão a A. dos Reis, 1 a Thomaz de Carvalho e comp.

Caldeiras 1 a Julio e comp.

Cola 4 barricas a A. de Carvalho e comp.

Fumo 8 volumes a Santos e comp., 2 a A. Machado e comp., 5 a J. B. dos Reis.

Formas 7 caixas a ordem.

Mercadorias 2 caixas ao 2º batalhão de infantaria.

Mantas 2 fardos a Rodrigues Lima e comp.

Materiaes 6 caixas a ordem.

Tecidos 50 fardos a Ferreira Irmão e comp., 20 a M. Rodrigues Lima e comp., 42 a Alves de Brito e comp., 25 a A. Lopes e comp., 40 a Mattos Caminha e comp.. 10 a Machado e Pereira. 10 a Rodrigues Lima e comp.

Xarque 2,549 fardos aos consignatarios.

—

Exportação

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 600 saccos com 30,000 kilos de caroços de algodão.

— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram:

P. Valente & C., 200 saccas com 17,933 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allamão «Roma», para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco, 50 barricas com 3,000 ditos de assucar refinado e 50 barris com 2,500 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. S. Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool e 2 ditas com 940 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C., 80 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Guanabara», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 105 pipas com 49 350 litros de aguardente e 20 barris com 3,200 ditos de mel.

F. M. da Costa, 2,000 cocos fructa.

L. N. Ramos, 3,000 cocos fructa.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,759 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Brazil», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 100 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No lúgar inglez «Frances», para o Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 300 barricas com 19,316 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 160 barricas com 5,914 kilos de assucar refinado e 400 ditas com 25,806 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 70 barricas com 7,221 kilos de assucar branco e 150 ditos com 5,820 ditos de dito refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C. 20 barricas com 1,209 kilos de assucar refinado.

M. A. Sena & C., 50 barricas com 3,390 kilos de assucar mascavado, 50 ditas com 2,100 ditos de dito branco e 50 ditas com 3,050 ditos de dito refinado.

J. A. Pedrosa, 1 barrica com 85 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 25 barricas com 1,344 kilos de assucar branco

A. Mendes, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

J. Ferreira, 6 atados com 140 litros de genebra, 5 ditos com 280 kilos de sabão, 4 barris com 240 litros de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Adelina», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 11 barris com 750 litros de vinagre.

— Na barcaça «Santa Luzia», para Natal, carregaram:

A. Cavalcante, 10 saccos com 600 kilos de milho.

A. Pires Galvão, 2 caixas com 30 litros de oleo de mocotó.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 12	577:576$609	
Idem de 13	54:338$369	
		631:915$018

Renda do Estado:

Do dia 1 a 12	95:054$399	
Idem de 13	10:610$267	
		105:664$666
Somma total		737:579$684

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Junho de 1894.

O chefe

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	62:691$298
Idem de 13	5:588$057
	68:229$355

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	5:501$427
Idem de 13	1:010$778
	6:512$205

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Junho foi o seguinte: Entraram.

48 bois pesando 6,091 kilos.

325 kilos de peixe a 20 rs.	6$500
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
11 ditos com camarões a 100 rs.	1$100
31 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
15 cargas com milho verde a 300 rs.	4$500
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
9 cargas com gerimum a 300 rs.	2$700
2 carga com canna a 300 rs.	$600
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
12 cargas com feijão a 200 rs.	2$400
66 lugares a 200 rs.	13$200
18 suinos a 200 rs.	3$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
63 comp. com farinha a 400 rs.	25$200
50 comp. com talhos a 2$	100$000
	293$500
Rendimentos do dia 1 a 11	3.057$700
	3.351$200

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$ a cuia.
Xarque a 900.

—

Moviment o do Porto

Navio entrado no dia 13 de Junho

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 392 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Chinese Prince», commandante A. Atiksen, carga varios generos.

Estados-Unidos — Barca allemã «T. C. Berg», capitão H. Hoosn, em lastro.

Observação

Procedente do sul fundeou no Lamarão o vapor allemão «Karthago», e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Porto

Palhabote portuguez Rasoolo.

De Pelotas

Barca norueguense Hildus.
Lugar norueguense Hindz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Rvick.
Patacho nacional Rival'
Patacho allemão Hilna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Lugar hollandez Frith Faber Benhems.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lassen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brenet.

De Terra Nova

Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Sambean.
Lugar inglez Wilman,
Lugar inglez Videnia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dennie'
Lugar inglez Gratia.

De New Port

Barca noruega Bravo.
Barca noruega Kronos.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnaa.

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.
Barca noruega Rosita,
Barca noruega Andovic.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian:

De Cardiff

Barca noruega Osmond.
Barca noruega Gundrum.
Barca noruega Elandy.

Table Bay

Lugar inglez Albatross.D e

—

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Pelotas», do Pará, hoje.
«Denembre», do sul, hoje,
«Danube», da Europa, hoje.
«Colombia», da Europa a 14.
«Jacahype», do sul, a 14.
«Brazil», do norte, a 15.
«Manaus», do sul, á 16.
«Clyde», do sul, a 17.
«Tijuca», da Europa, a 17.
«Strabo», de New York, a 17.
«Rubens», de Liverpool, a 18.
«Moduza», de Trieste, a 18.
«Mexican Prince», de New York, a 28.

—

Vapores a sahir

Mez de Junho

Santos e esc. «Pelotas», 14, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 14, ás 3 horas.
Santos e esc., «Delembre», 15, as 4 horas.
Rio e escala, «Brazil», 15, as 5 horas.
Sul, «Colombia», 16, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 17, ás 12 horas:
Norte, «Manaus», 17, ás 5 horas.
Santos e esc., «Tijuca», 19, as 4 horas.
S.I, «Moduza», 20. as 3 horas.

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelpiipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhando de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1,m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m30 por 0,m60, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material. Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras da 2.ª classe.

No caso da infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maioes prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentas e cincoenta mil metros quadrados de calçamento, com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 8% ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

MUTILADO

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão cousideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo, se em cada pagamento 30% da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidéz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10% ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20% só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, casa seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4º districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de Junho corrente logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, sem numero sita á rua do Dr. José Osorio, no povoado da Torre, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, um quarto, quintal cercado e cosinha interna, medindo 5 metros e 50 centimetros de frente e 12 metros e 10 centimetros de fundo, edificada em terreno rendeiro, avaliada por 300$ e vai á praça com o abatimento de 10 %, visto não ter havido licitantes á primeira praça e para pagamento da execução que movem Barbosa & Tavares contra Pedro Alves da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 4º districto municipal do Recife, freguezia de Afogados, aos 4 de Junho de 1894.

Eu, Olympio de Hollanda Chacon, escrivão, o escrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo de lei, ficando marcado novo prazo de 10 dias, a contar desta data, aos interessados para as reliquidarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lenções, pesando ... kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas; e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que fará na Thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife, rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sojeito á prestação de uma fiança, que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos

DECLARAÇÕES

— O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda, faz saber a quem interessar possa que nos termos do art. 24 da Lei n. 35 de 23 de Janeiro de 1892, acha-se installada no paço da Municipalidade a commissão de alistamento eleitoral, cujos trabalhos deverão durar 20 dias contados desta data.

A' referida commissão incumbe de conformidade com os ns. I e II do art 25:

I Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, afim de excluir os nomes dos cidadãos que não tenham provado as qualidadaes de eleitor e illiminar os mencionados nas informações de que trata o art. 19 da referida lei, desde que não haja prova em contrario.

II Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre inclusões indevidas e não inclusões.

Sala das sessões da commissão de alistamento Municipal de Olinda, 11 de Junho de 1894.

(Assignado)
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Presidente.

— De ordem do Dr. director geral desta Repartição, e por deliberação do Exm. Dr. governador do Estado, aviso aos Srs. habitantes desta cidade cujos predios estiverem fóra do perimetro traçado para a empreza Draynage fazer a remoção do lixo, que, provisoriamente, a contar do dia 15 do corrente por diante, cada habitante deverá ter em sua porta das 6 ás 9 horas da manhã, perfeitamente acondicionado, o lixo que houver, afim de ser removido.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 12 de Junho de 1894.

O secretario interino,
J. P. Velloso da S. Junior.

Club Carlos Gomes

Tendo de realisar-se sabbado 16 do corrente, o sarão musical e dansante convidamos aos senhores socios que se acham quites com os cofres sociaes para procurarem seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, scientes de que, de conformidade com os estatutos não se admittem convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria da companhia convida aos Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió 19 de Maio de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Segunda convocação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas são novamente convocados para segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria autorisarem transacções de credito com garantia.

A reunião terá lugar em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da estrada de ferro central de Pernambuco, e só podera funccionar com dous terços do capital social.

Recife, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Aviso aos navegantes

Pharol de Mostardas, Rio Grande do Sul

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico o aviso abaixo declarado, que, para conhecimento dos interessados foi enviado pelo director da carta maritima do Brazil, afim de ser publicado:

MINISTERIO DA MARINHA

Repartição da Carta Maritima

DIRECTORIA DE PHAROES

Aviso aos navegantes

Pharol de Mostardas

Estado do Rio-Grande do Sul

Republica dos Estados Unidos do Brazil

Avisa-se que no dia 11 de Junho do corrente anno será inaugurado o pharol de Mostardas, recentemente montado na ponta do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Sul, a 75 milhas distante dessa barra.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3ª ordem grande modelo, gyrante, e exhibirá lampejos *brancos e vermelhos* alternativamente com intervallos de 30 segundos.

O plano focal eleva-se 34 metros acima do solo e 35 metros ao do nivel médio das marés; a luz será visivel a 17 milhas com tempo claro.

A torre de forma troncoconica de ferro e assente sobre esteios de rosca systema Mitchell, é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre em terço da base.

Posição geographica

Lat. = 31º — 16' — 30" S.
Long. = 53º — 22' — 05" O. Pariz.
» = 51º — 1' — 45" O. Gren.
» = 7º — 51' — 25" O. Rio de Janeiro.

Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1894.

Leopoldino José dos Passos Junior,
Director.

Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de Junho de 1894.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Vilella

Companhia de Bombeiros do Recife

Pela presente convida-se novamente aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia as suas propostas para o fornecimento de 30 (trinta) cintos gymnasticos de cadarço de lã encarnada, iguaes aos adoptados pela mesma corporação.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras do cadarço e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez.

Os mesmos Srs: concurrentes encontrarão na secretaria desta Companhia a amostra dos referidos cintos, para examinarem o seu confeccionamento.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 12 de Junho de 1894.

João Taypto Lugam,
Alferes Almoxarife.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 1.
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers. – Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda. Typograhbia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e ruas do Barão do Trihumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n..

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 14 do corrente mez recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente aos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida;

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofres da estrada uma quantia fixada pelo director de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria, 5 de Junho de 1894.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE SUCCESSO DO DIA!

ESPLENDIDA E GRANDE
Festival artistico!!
Funcção dedicada o

Noite de maravilhas!
sublime espectaculo variado!
Ultima funcção

A PEDIDO GERAL

Quinta-feira- -14 de Junho---Quinta-feira

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO

DO CELEBRE ILLUSIONISTA

FAURE NICOLAY

Que tem a honra de dedical-o ao bello sexo e ao illustrado e distinctissimo publico pernambucano.

Ultima funcção de despedida com o concurso das festejadas e muito applaudidas

ROSINA E PAULA NICOLAY

Primeira parte (ouvertura)

Novas desapparições curiosissimas, sem apparato—o professor Nicolay apresentara' os mais surprehendentes trabalhos de grande magia elegante, prestidigitação, scenas humoristicas de thaumaturgie.

Segunda parte (symphonia)

Experiencias de grande curiosidade apresentadas pelas sympathicas.

ROSINA E PAULA

O professor Nicolay fara' como prova de agradecimento ao distincto publico, varias sortes surprehendentes, as quaes lhe ensinara' para que fique como uma recordação de tão agradavel noite, inclusive

A decapitação em uma pessoa vivente

Com a completa explicação do artificio (grande scena humoristica surprehendente).

Terceira parte (symphonia)

Grande variação de sublimes vistas no sem rival

SYLPHORAMA UNIVERSAL

NOVAS SURPREZAS

Deslumbrantes quadros phantasticos

Preços e horas do costume

——):o:(——

NOTA—Por falta de tempo não pode NICOLAY distribuir os bilhetes para o seu beneficio. Assim roga as pessoas que quizerem favorecer com sua presença esta ultima recita tenham a bondade de mandar buscar os bilhetes no theatro Santa Isabel.

Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas,

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

2ª. convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, afim de deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, são de novo convidados os Srs. accionistas para este fim. A reunião será ás 2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, no dia 16 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Junho de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

Declaração

British Cemetery

A General Meeting of the Subscribers to the British Cemetery will be held on Wednesday the 20 th. instant at the British Consulate, at 2 p. m., for the purpose of discussing important business.

Ernest B Williams
Acting British consul

Companhia Serraria Pernambucana

Quinto dividendo

Convido aos senhores accionistas a receberem á rua do Vigario n. 7, o quinto dividendo, relativo ao semestre findo em Fevereiro, a razão de 10 0/0 annual ou 6$000 por acção.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Matriz de S. José

MESA GERAL

De ordem do irmão juiz da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José convido a todos os irmãos, afim de reunidos em mesa geral, quinta-feira 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, á qual tem a commissão incumbida pela mesa geral de 28 de Maio findo, de dar conta do resultado sobre a nomeação de fabriqueiro.

Consistorio, 11 de Junho de 1894

O escrivão
Miguel Menezes.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 3 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

Corpo policial de Pernambuco

De ordem do Sr. tenente-coronel-commandante, em cumprimento do que foi determinado verbalmente por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã nesta secretaria será contractado pelo Conselho Economico o fornecimento dos generos abaixo declarados, destinados ao rancho das praças, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Pelo que são convidados todos os pretendentes á apresentarem nesta secretaria até as 11 horas da manhã daquelle dia suas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, nas quaes serão especificadas todas as mercadorias que cada um se propozer fornecer de accordo com a relação abaixo, e os respectivos preços.

Aguardente de cana, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado 3ª, idem
Azeite doce, litro.
Bacalhão kilo.
Batata ingleza, idem.
Café moido, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructa 2 bananas ou 1 laranja, ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo,
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho Figueira, idem.
Verduras e temperos, ração - 30 reis.

Condições

1ª—Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer pontualmente os pedidos, entregando os generos no Quartel do mesmo Corpo; e sujeitando-se a multa de 25 % sobre o valor das mercadorias regeitadas por sua má qualidade ou não recebidas em tempo; obrigando-se alem disso, a substituil-os ou pagar incontinenti ás que forem compradas pelo Corpo, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

2ª—Os proponentes deverão comparecer no referido dia 15, perante o Conselho a quem entregarão a quantia de quinhentos mil reis (500$000) que será recolhida ao Thesouro do Estado, no todo ou em parte, conforme for arbitrado pelo Conselho, para garantia do fiel cumprimento do contracto, que será lavrado em seguida, ou restituida em acto continuo se não for acceita a sua proposta.

3ª—Nenhuma indemnisação será feita aos contractantes por excessos de preços das mercadorias quaesquer que sejão as condições do mercado.

4ª—Pelas demais infracções, os contractantes ficam sujeitos a multa de vinte a cem mil reis (20$000 a 100$000) pelo commandante do Corpo com approvação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

5ª—Os contractantes ficam obrigados a vender os generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes do Corpo e bem assim a fornecer taes generos nas mesmas condições ás praças não arranchadas, mediante valles assignados pelos commandantes de companhias e rubricados pelo fiscal.

6ª—As propostas deverão conter tambem a declaração expressa de se sujeitarem os proponentes á todas as clausulas estipuladas; não sendo acceitas as que não se acharem nas condições exigidas no presente, nem aquellas, cujos preços estiverem sujeitos á abatimentos, ou descontos, nem ainda, ás do signatario que

deixar de entregar a quantia estipulada no art. 22.°.

7a—O contracto ficará dependente da approvação de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, que tambem resolverá sobre as duvidas que occorrerem na sua execução.

Para melhor clareza poderão os interessados dirigir-se a esta secretaria das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Corpo Policial, 8 de Junho de 1894.

José Gomes P. da Silva,
Tenente-secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

CONCERTO DADO PELO

SR. TITO HYGINO DE MIRANDA

TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO

A's 8 1/2 horas noite

(PIANO DE L. DANTI—DE PARIS)

PROGRAMMA

1.ª Parte

1. *Ouverture Symphonique*—G. PIERNÉ, dous pianos. Srª. D. Amelia e o Sr. Tito de Miranda.
2. *Le Carnaval de Venise*, op. 119—CH. DANCLA, Quarteto de violinos. Srª. D. Dina e Srs. José, Ruben e Tito de Miranda.
3. A) *Barcarolle de Sylvia.* (ballet.)—DELIBES—E. DECOMBES.
   B) *La Chevaleresque.* (étude artistique.)—B. GODARD, Sr. Tito de Miranda.
4. *Duo brilhant.* sobre a Favorita de Donizetti—OSBORNE—CH. DE BÉRIOT, piano e violino. Srª. D. Amelia e Sr. Ruben de Miranda.
5. *Marche du Cid.*—MASSENET—L. DELAHAYE, (a 4 mãos Srª. D. Dina e Sr. Tito de Miranda.
6. *Lakmé.* (violino, violoncelle e piano.)—L. DELIBES, Srs. Ruben, Tito e a Srª. D. Amelia de Miranda.

2.ª Parte

1. *Guarany* (violino.)—CARLOS GOMES—G. MENOZZI, Srª. D. Dina de Miranda.
2. *Variations brillantes.* op. 48 de Henri Herz sobre a Violetta—CARAFA H. ROSELLEN, Srª. D. Amelia e Sr. Tito de Miranda.
3. *Il Trovatore.* op. 94 (violino)—VERDI—SINGELÉE, Sr. José de Miranda.
4. A) *Chacone*—TH. DUBOIS.
   B) *Andante avec variations* de la sonate. op. 26—BEETHOVEN, Sr. Tito de Miranda.
5. *Trio* (violinos)—MENDELSSOHN, Srª. D. Dina e Srs. Ruben e Tito de Miranda.
6. A) *Aubade Venitienne.* op. 44—E. PESSARD.
   B) *Duo*—MENDELSSOHN.
   C) *Romance.* (étude artistique.)—B. GODARD.
   D) *Aragonaise.* Sr. Tito de Miranda—MASSENET.

A Srª. D. Amelia de Miranda fará os acompanhamentos.

Bonds para as linhas Magdalena e Fernandes Vieira.

Trens para as linhas de Olinda, Principal e Caxangá

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1894

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até as 2 horas da tarde de 20 do corrente, recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços por extenso e sem emendas, razuras e coisa que duvida faça acompanhando-as tanto quanto possivel das respectivas amostras principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expresso na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na Thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim, lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo Director Engenheiro Chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico d'este Arsenal receberá propostas no dia 14 do corrente pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno:

Chinellos, par.
Sapatos, par.
Lavagem e engommado de roupas, peças.

Observações

Todos os artigos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante que ficará sujeito a multa de 5 0/0 no caso de se recusar assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os artigos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, que findas, serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar e declaração expressa de se sujeitar ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem á dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 8 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

O conselho de revisão e qualificação da guarda nacional da parochia de Afogados, faz publico que foram concluidos os respectivos trabalhos de sua primeira reunião, sendo observadas as prescripções legaes.

Foram qualificados no serviço activo 1380 cidadãos, sendo que para o serviço da reserva foram tambem qualificados 134 cidadãos.

Em vista do que foram affixados no logar competente (quartel do destacamento da mesma parochia) as respectivas listas, para as quaes chama o conselho a attenção dos interessados que deverão apresentar suas reclamações perante o mesmo conselho em sua 2.ª reunião, a qual terá logar no dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Afogados, 4 de Junho de 1894.

Antonio Marinho Falcão, capitão presidente.
Manoel Gomes Porto, alferes secretario.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior, capitão vogal.
Geroncio de Souza Reis, tenente vogal.
Augusto Cabral de Barros, tenente vogal.

Capitania do Porto de Pernambuco

AVISO

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado, e em cumprimento ao Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 2 do corrente mez sob n. 938, faço publico as seguintes disposições:

1.ª Todo marinheiro brasileiro, que quizer contractar-se para embarcar em navio estrangeiro, deverá apresentar-se a Capitania do Porto conjunctamente com o capitão ou mestre do navio, afim de que, em livro proprio, se lavre termo de contracto com a clausula da repatriação á expensas do mesmo capitão ou mestre.

Esse termo deverá ser assignado pelos contractantes, transcripto no verso da matricula e authenticado pelo Capitão do Porto.

2.ª Na eventualidade de não ser satisfeita a clausula, attinente a repatriação, deverá o prejudicado apresentar a sua matricula pessoal ao Consul da Republica, no porto em que se effectuar o dezembarque, para qual tal autoridade intervenha em seu favor.

3.ª Em todo o caso, fica estabelecido, que nenhum marinheiro brazileiro da marinha mercante, tem direito a ser repatriado a custa dos cofres publicos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de Junho de 1894.

O Secretario interino
Manoel José de Castro Villela.

Arrematação de porcos e cabras

No dia 14 do corrente, á 4 1/2 horas da tarde, irão em praça por pregão, na porta do rancho de Antonio de Morenos, no lugar Areias, freguezia de Afogados, 18 porcos e 1 bode apprehendidos em correição fiscal e por ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife, mandados levar á praça por conta de quem pertencer, para pagamento das despezas feitas com a apprehensão e deposito, os quaes serão entregues a quem maior offerta fizer, se até esta occasião os respectivos donos os não quizerem resgatar.

Fiscalisação do 3.° districto da freguezia de Afogados, 13 de Junho de 1894.

O fiscal,
Antonio Pereira Lopes.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wlbster.
Director-gerente.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinario no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 34, 1.° andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos desta sociedade.

Recife, 12 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente mez, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo aceitas suas propostas, não comparecerem no praso de tres dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Junho de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Letria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fare lo, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito explosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Passas, idem.
Papel [illegible], masso.
Páes [illegible], kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

Intimação

PRASO DE 30 DIAS

De conformidade com as disposições do art. 6, e seus paragraphos cap. 1.°, tit. 2.° da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo aos proprietarios dos predios infra declarados para, no praso de trinta dias, contados da data da presente intimação, mandarem canalisar as aguas servidas de seus predios para as galerias de esgoto ou fazer sumidoiros para evasão das referidas aguas, precedendo licença municipal, sob pena de lhes ser imposta a multa de que trata o § 12 do citado artigo, o duplo na reincidencia.

Fiscalisação do 1.° districto Boa Vista, 11 de Junho de 1894.

O fiscal.
Francisco J. de Araujo Mello.

Relação dos predios a que se refere a intimação supra

Rua da Imperatriz n. 1.
Rua da Santa Cruz ns. 1, 2 e 24.
Rua da Intendencia ns. 22 e 24.
Rua de Gervasio Pires n. 12.
Rua Visconde de Albuquerque n. 131.
Rua Visconde de Goyanna ns. 1, 45, 58 e 62.
Rua Leão Coroado ns. 1 e 30.
Rua Rio Branco ns. 59 e 61.
Rua Conde da Boa Vista ns. 29 e 99.
Rua Deão Farias ns. 2, 40 e 58.
Rua Silva Jardim ns. 2 e 28.
Rua Coronel Lamenha n. 2.
Rua General Seára ns. 6 e 12.
Rua dos Coelhos ns. 6, 8, 10, 12, 18 e 26.
Rua de S. Borja n. 55.
Praça Maciel Pinheiro ns. 2, 7 e 35.
Praça da Santa Cruz ns. 1, 2 e 24.
Travessa da Soledade n. 47.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez *Nile* provinem aos Srs. recebedores de cargas pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonellada, como indemnisação das despezas de quarentena a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agente,
Amorim Irmãos & C.ª

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pará

A barca portugueza

Margarida

De primeira classe

Segue para o Pará sem demora.

Para carga trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de liva

Rua do Amorim n. 58

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Mexican Prince

E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no Porto, visto não ter tocado em Lisboa.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora inndispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18—1.° andar

O vapor não tem de seguir para a Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Teneriffe, portanto, entrará no porto.

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza

E' esperado de Triestre até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Junho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernanho de Noronha e Roccas

O paquete Beberibe

Commandante 1.° tenente Fabio Rino

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 15 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.° *andar*

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro

Seguirá impreterivelmente no dia 15 do corrente par

Maceió e Rio de Janeiro

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILOES

Leilão

De 20 caixas com cebolas, vindas pelo vapor «Caravellas»

Hoje

14 do corrente

A's 11 horas

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

De uma grande casa terrea e bom sitio

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão, a requerimento do tutor das menores Maria e Olivia filhas dos finados Antonio Augusto Pereira da Silva e sua mulher, uma grande casa terrea n. 74 á rua Visconde de Goyanna, com 5 janellas de frente e portão ao lado, sitio todo murado, com optimo banheiro, bastante agua, terreno proprio, encanamentos novos d'agua e gaz com bons candieiros.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa e sitio.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Da Pharmacia Central á rua 15 de Novembro n. 38

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de civel, venderá em um lote, a retalho, drogas vazilhames e uma rica armação com candieiros, utencilios e muitos outros objectos pertencentes a dita pharmacia, para pagamento a D. Maria Rosalia Torres Bandeira e outros credores.

Leilão

De 31 caixas com massas italianas, com avaria, vindas de Genova pelo vapor austriaco «Potofi»

Sexta-feira, 15 de Junho

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 15 barricas com cerveja Bass. preta, em meias botijas, 250 duzias de lanternas de vidros de côres, proprias para illuminação.

Sexta-feira, 15 de Junho

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De caixa marca MFC, n. 310, com peças de chita avariada d'agua do mar, vinda pelo vapor «Magdalena».

Sexta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Traspassa se uma casa em um arrabalde perto da cidade, e vende-se a mobilia e mais arranjos de casa de familia, tudo em muito bom estado; a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 5, 2.° andar.

— Por 7:500$ um sobrado de dous andares, rendendo 1:150$; quatro casas a moderna, na rua das Flores, alem de outras muitas; sitios, terrenos e engenhos: á rua do Rosario n. 41, 2.° andar.

— Está para alugar a casa n. 34 á rua do Visconde de Albuquerque; na rua do Imperador n. 77, 1.° andar.

Ao commercio

Antonio Rodrigues Tavares declara ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Procopio da Silva, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de Cajará n. 46, livre e desembaraçado de qualquer onus, d'aproveita a occasião para quem se julgar seu credor apresentar seus titulos no mesmo estabelecimento, afim de serem pagas.

Olinda, 12 de Junho de 1894.

Antonio Rodrigues Tavares

Mercearia

Vende-se uma em muito boa localidade, na freguezia de S. José, esta rende mensalmente de dous a tres contos e quinhentos, a qual se torna uma boa acquisição para quem se quiser collocar, não só por dispor de pouco capital, assim como tambem pelo aluguel ser razoavel; para informações, á rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Aluga-se em Olinda

A casa á ladeira do Varadouro ou rua do Coronel João de Sá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos, gabinete e cosinha fora, agua encanada, cacimba, quintal grande, todo murado, e portão para o becco da poeira: a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado.

Cereaes baratos

Feijão novo a 1$500 a cuia.

Farinha a 440 reis a cuia

Vendem Neves Pedrosa & C
A' rua da Penha n. 33

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

N. 8 no Ambolé Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções perdidas

Declaro pelo presente que hoje vendi as acções de ns. 413 a 418, 430 e 692 a 696, que houve por herança de meu pai Manoel Baptista do Nascimento e de minha avó D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. E como se tenham desencaminhado ditas acções, tendo de ser substituidas por novas, assim o faço publico para os devidos fins.

Recife, 9 de Junho de 1894.

Como procurador do Dr. Manoel Carneiro Baptista do Nascimento.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Aluga-se ou compra-se

Uma pequena casa na freguezia de Boa Vista, com 4 quartos, sala de visita e de jantar, commodos para criados, agua, gaz, latrina e cosinha, sendo perfeitamente enchuta e bem collocada, devendo ser o aluguel até 70$000 mensaes inclusive agua, compra até 6:000$; a tratar na rua das Pernambucanas n. 58, Capunga.

AVISO

Os abaixo assignados que compunham a firma de S. Esnaty & Banks no armazem de fumos, sito á rua Marcilio Dias n. 31, participam ao commercio e ao publico que, em virtude do contrato firmado em 28 de Fevereiro do corrente anno, alteraram a dita firma para Banks & C. pelo facto de ter passado o socio Samuel Esnaty para commanditario, ficando o socio Adolpho Banks como solidario.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Samuel Esnaty.
Adolpho Banks.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou ao Sr. Antonio Rodrigues Tavares seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de Cajará n. 46, em Olinda, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Olinda, 12 de Junho de 1894.

Manoel Procopio da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Movimento para agua

O abaixo assignado tem para vender uma roda d'agua com 28 palmos, de pau d'arco em perfesto estado, um par de moendas de 18×16 polegadas e dois rodetes perfeitamente bons.

Quem pretender procure na Villa d'Agua Preta o abaixo assignado ou seu sobrinho Manoel José de Oliveira Dias que fará negocio.

Agua Preta, 6 de Junho de 1894.

Manoel Dias Fernandes.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Gloria n. 51.

Criado

Precisa-se de um rapaz que entenda de serviço de copa; na rua da Soledade n. 98, esquina da do Barão de S. Borja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 31 B.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de familia de tres pessoas, prefere-se que durma em casa; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Alfaiataria Moderna

(18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, chaviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um hábil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento.

CAMPOS & MAIA.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinha da União n. 65.

MUTILADO

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias da pelle, eucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias

Especialedade para o toucador
Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

.Bordados

Completo sortimento em todas aslarguras, brancos e mesclado, de côres, e creme o branco, alta novidade.
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande veriedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilnos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A-Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilete. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª
67—Rua Duque de Caxias—67

1° anniversario

Francelina Maria do Rego Mello

Antonio Alves de Araujo Lemos, Abdisio Abilio de Araujo Lemos, Lepicino Valderato de Araujo Lemos, Maria das Dores da Costa Feijó e Manoel Vicente da Costa Lemos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, no dia 15 do corrente mez, 1° anniversario do infausto falle imento de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi, sogra e avó, Francelina Maria do Rego Mello, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

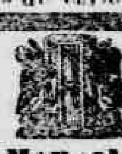
João Ferreira de Almeida

Francisco Ferreira Vital, João Ferreira Vital, D. Getrudes Ferreira Vital, D. Maria F. Vital, D. Francepina da Silva Lins Ferreira Almeida, D. Franceliua da Silva Almeida Trindade, D. Maria da S. Almeida, João J. Bernardino Vital, D. Getrudes da Conceição Vital, D. Maria do Espirito Santo Migueis, D. Maria J. dos Santos, Joaquim Ferreira Almeida, Manoel Bernardino Vital e sua mulher (ausentes), sobrinhos, cunhados e irmãos agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram a conduzir até a ultima morada os restos mortaes do seu mui presado tio, cunhado e irmão, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia que terá lugar sexta-feira 15 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, e antecipam seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

✝

Guilherme Francisco Paredes Porto

Francisco Guilherme Paredes Porto e suas irmães, Antonio de Almeida Gomes. João Francisco Paredes Porto, (ausentes), Francisco dos Santos Macedo e D. Anna dos Santos Macedo, agradecem do intimo d'alma a todos que conduziram a ultima morada os restos mortaes do seu presado pai, sogro, irmão, concunhado e cunhado, Guilherme Francisco Paredes Porto, e de novo convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 15 do corrente, 7° dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de caridade e amizade.



Dr. Antonio Manoel da Camara Sampaio

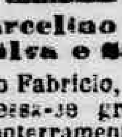
D. Catharina Eulalia da Camara Sampaio, Dr. Barreto Sampaio e sua mulher, Dr. Octaviano Cavalcante e sua mulher, D. Julieta Sampaio, Dr. Bernardo da Camara Sampaio (ausente) e Arthur Sampaio, agradecem sinceramente aos distinctos cavalheiros que dignaram-se assistir ao enterro do seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, e de novo convidam não só a seus parentes e amigos, e aos amigos do finado, para assistirem as missas que serão celebradas na sexta feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

União Beneficente dos Remadores

✝

Luiz de França Zumba

A directoria desta União convida a familia do inditoso Luiz Zumba, e mais pessoas que queiram assistir a missa que por alma do mesmo manda resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, ficando summamente gratos aos que comparecerem a este acto. Assim como conservará o seu estandarte a meio páo até o referido dia.



Conego Marcellino Vieira da Silva e Sá

O conego Antonio Fabricio, reitor do seminario de Olinda, confessa-se grato ás pessoas que compareceram ao enterramento do Revm. conego Marcellino Vieira da Silva e Sá, e de novo as convida á assistir a missa de setimo, dia que tem de ser celebrada na capella do mesmo seminario, sabbado 16 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

✝

Guilherme Francisco Paredes Porto

Luiz Jardim Gomes Braga convida a todos os parentes e amigos, e os do fallecido, para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu ex-socio e amigo Guilherme Francisco Paredes Porto, 7° dia do seu passamento, e desde já agradece essa prova de amizade.

✝

João José da Costa

Bento José da Costa, sua mulher e filhos, Gervasio José da Costa Anna Julia da Costa Britto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7° dia que por alma de seu irmão cunhado e tio mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, de Ipojuca e na capella da Uzina Salgado, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Antonia Maria da C. Ferrão

Maria Senhorinha de Mello, Pedro Calisto de Mello e capitão Calisto José de Mello convidam a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãi, avó e sogra, para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá logar no dia 15 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2° andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E o incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Lã einno alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Folardins de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—lyrico— furta cores 2$300 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados e seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
L'nho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas Enterimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancode es cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$560 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Casemira ingleza, preta e azul. 6$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima
NAS
Estrellas d'America
12=Rua 1° de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

A BRAZILEIRA
BREVEMENTE

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de Fernandes Vieira.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz.* — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO: Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C.ia, Sres 19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* *Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.*

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega nos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N.° 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

ELIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na diarrhea das crianças ou nos meninos durante o crescimento, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas senhoras nervosas, cujas funcções não se operam regularmente, na atonia, e em todas as molestias das vias digestivas. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE,** *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ✶ ESS. ORIZA ✶ ORIZA-LACTÉ ✶ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1888

PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordéos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, etc.
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO
E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sr
19, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO
CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof. Bouchardat e o Dr. Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, cujos medicamentos são pois cuidadosamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6 2° andar.

Ama e criado

Precisa-se destas duas pessoas para casa de familia; á tratar no sitio de João de Barros numero 19.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; á tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, e durma na casa dos patrões; á tratar na rua da Concordia n. 31, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

VINO DI GALLIPOLI
PARA REFEIÇÕES
VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4
ENNES BARBOSA, COOPER & C.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasie, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Hellp

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ILEGIVEL

MUTILADO

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DA LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

FOGOS E SORTES

para as noites de
Santo Antonio,
S. João. e
S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.

Loja do SOUZA

LIVROS DE SORTES

A Fada de Morgana.
A Bohemia.
Os Trez Jacarés.
O Diabo a Quatro.
Ora Bolas.
Disparates, versos e estallos para sortes á venda na

A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

Fogos que apitam
E
Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade ! A venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
LOJA DO MAIA

Fogos e sortes

Para as festejadas noites de
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na

A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

FOGOS E SORTES

Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro

O que ha de melhor e novo, tem a

Mercearia Ribeiro

16—TRAVESSA DAS CRUZES
Esquina da rua Larga do Rosario

Assim como preparam bons fiambres a 2$000 a libra, preparados.

Além disto tem o impagavel vinho para saborear os bôlos.

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Vaccas de leite

Vendem-se tôss vaccas de leite, tourinas e mistiças : na Ponte de Uchôa, sitio da Capella.

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber :

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos arrendados, sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifa e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos d 8$ a 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para portas. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêde de 25$ e 30$ e muitas outras fazendas que impossivel se torna descrever.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. Só no

Torrador
Lima Coutinho & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS E MIUDEZAS
PARA ACABAR
NO
CENTRO DA MODA
N. 3-RUA DO CABUGA'-N. 3

A' saber:

Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansok, brilhantinas, fustons, brins brancos e de côr, voile, merinó preto e de côr, cachemira, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, coberturas, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc., etc.

Previne-se que a liquidação começa as 8 horas da manhã e acaba as 5 horas da tarde até concluir se todas as fazendas.

CENTRO DA MODA
N. 3—RUA DO CABUGA'—N. 3

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE

PHARMACIA FRANCEZA
AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-auxiliar pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Isabel, ex pharmaceutico auxiliar de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex official effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de pbysiep ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes
CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores, seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA
PREÇOS RASOAVEIS
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
Telephone n. 398
PERNAMBUCO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

MARAVILHA-CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é o [illegible] e precioso para Dôres [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
199 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda

Vende se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço : á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1º

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Maduro n. 42, a tratar na mesma.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarella, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio ; quem pretender dirija se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Vende-se

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, propria para loja de miudezas ou deposito de cigarros ; á tratar no becco da Bomba numero 13.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente ; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

FOLHETIM 85

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

XXIV

Um perdão

(Continuação)

— Que provas queres ? exclamou vivamente Henrique, dize querida Bertha, dize !

— Quero obter de ti o que então me recusaste... quero ausentar-me de Pariz... quero voltar para Croy.

— Queres partir ? repetio Henrique.

— E desta vez, repito-o, não é uma supplica, mas uma ordem. Tens a liberdade de obedecer ou não ; mas no caso negativo, temos de nos despedir para sempre..

— Mas qual o motivo, murmurou o Sr. de Croy, qual o motivo desta ameaça, quando vem ao encontro do mais ardente dos meus votos!... quando me propões o que eu proprio ia offerecer-te !

— Logo... perguntou vivamente Bertha, não podendo quasi dar credito ao testemunho dos sentidos, tão sorprendida e encantada se sentia da prompta submissão de Henrique ; logo, accedes ?

— Sim, sim... de todo o meu coração !

— Sahiremos de Pariz !

— Para sempre, se quizeres...

— E quando partimos ?

— Amanhã, se o desejas... hoje, se for possivel ..

— Santo Deus ! exclamou Bertha com um impulso de alegria tão viva e apaixonada, que Henrique sentio os olhos cheios de lagrimas de reconhecimento e amor. Logo, é verdade, meu Deus ! Graças, Senhor ! graças, que ainda me ama !

E desatou tambem a chorar ; mas eram lagrimas salutares, que lhe alliviavam o pobre coração, tão extraordinariamente atormentado.

Henrique estendeu-lhe os braços, Bertha lançou-se nelles, e apoiou a formosa e nobre cabeça no peito palpitante do marido. Ao cabo de um instante ergueu este ultimo o rosto de Bertha, e vendo-lhe banhado de lagrimas, diligenciou enxugar-lh'as com os labios arrependidos, dizendo-lhe com voz tão terna e tão sincera como nos primeiros dias da sua união :

— Estas lagrimas ! Estas lagrimas preciosas. Juro pela minha ventura, e pelo meu amor que serão as ultimas que te farei correr, e que eu hei de enxugar, á força de felicidade !

Bertha respondeu unicamente com um olhar e um sorriso ; mas o sorriso continha um perdão completo ; e no olhar, que perturbava, até ao intimo, a sua alma immaculada, lia-se claramente um juramento de ternura eterna.

. . . .

O anjo bom daquelles pobres esposos, parecia, como se vê, sahir victorioso da luta. A estrella sinistra de Renato e Camelia esmorecia. Henrique esquecêra-se de tudo, incluindo mesmo as suas faltas, os seus remorsos.

Que nova tempestade se estaria preparando naquelle céo novamente tão puro ? Com que cilada ameaçaria o demonio a reconquistada ventura edeaht[?] er de B Henrique ?

Infelizmente, pouco faltará para que o saibamos !

— —

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

I

Correspondencia

— Meu Henrique, proseguio Bertha, após um momento que se seguio á reconciliação, a que fizemos assistir os leitores, bem sabes que me offereceste partir amanhã, se o desejasse, e hoje mesmo se fosse possivel.

— Offereci-t'o e torno a offerecer-t'o.

— E eu quero provar-te que não sou uma criança caprichosa e phantastica... Quero provar-te que já não duvido de ti, visto que me déste a tua palavra...

Bertha interrompeu-se.

— Mas o que é que queres concluir ? perguntou curiosamente Henrique.

— Quero concluir que deves ter a tratar alguns negocios em Pariz.

— Tenho, de certo, mas isso pouco importa.

— Importa muito... concedo-te tres dias.

— Será demais até.

— Pois bem... concedo-te tres dias.

— E' muito ; em vinte e quatro horas terei tudo concluido.

— Pois sim, proseguio Bertha sorrindo ; eu tambem tenho os meus preparativos a fazer ; quero entender-me com as minhas costureiras. Quero ficar bonita.

— Necessitas tu disso ? exclamou Henrique, cingindo novamente a esposa ao coração ; não estou eu sempre e antecipadamente seduzido por ti ? Que podes tu juntar ao que Deus te deu já de mocidade, belleza, graça e frescura ?

— Ora ! replicou Mme. de Croy ; esqueceste-te do velho proverbio : « ajuda-te a ti mesmo que o céo te ajudará ? » Sou bella, como dizes, e como eu creio que o sentes, mas auxiliarei a minha belleza, e ficarei melhor ainda ! O general prudente, quando entra em campanha, deve ter sempre artilharia em reserva, para obviar aos acasos de batalha... Para nós, pobres mulheres, são as rendas e as fitas, o que constitue o nosso arsenal de guerra.

A conversação continuou neste tom ligeiro e alegre, e a partida foi irrevogavelmente aprazada para o proximo sabbado.

—

Quando o Sr. de Croy affirmava a sua esposa, que pedindo lhe para deixar Pariz, não fazia mais do que ir ao encontro dos seus mais caros desejos, dizia a verdade.

Com effeito, a posição deploravel em que Henrique se achava, pelas consequencias fataes da sua fraqueza, não tinha senão uma sahida. Esta sahida consistia em retirar-se de Pariz.

Era-lhe importantissimo romper para sempre a sua funesta ligação com Renato de Savenay ; era-lhe importantissimo, principalmente não tornar a achar-se na presença da bacchante de cabellos pretos, que podia por meio de um escandalo, ante o qual não recuaria de certo, tornar a pôr em perigo o seu repouso e o de sua esposa.

O Sr. de Croy comprehendia isso tudo claramente ; por isso aceitára com immensa alegria a idéa de uma ausencia, que para o seu olhar era como uma fuga, mas que inquestionavelmente lhe assegurava a tranquillidade.

Henrique teria mesmo preferido ausentar-se de Pariz naquelle mesmo dia, ou quando muito, no immediato ; mas Bertha expressára um desejo contrario, de modo que para a fazer participar de tão subita pressa, necessitaria entrar em uma senda de revelações impossiveis.

Além disso os tres dias fixados por sua esposa deviam decorrer rapidamente, e o Sr. de Croy não acreditava que em tão restricto espaço de tempo lhe pudesse succeder o que quer que fosse funesto.

A primeira cousa que Henrique fez, apenas se afastou da condessa, foi ordenar ao seu criado de quarto que não deixasse chegar o Sr. de Savenay junto delle nem de Bertha, recommendando-lhe que se não afastasse, sob qualquer pretexto, daquella severa ordem.

Feito isto metteu-se na cama, e repousou por algumas horas das fadigas da sua noite de orgia. Depois almoçou, sahio e foi á casa do seu banqueiro.

As contas que tinha a ajustar com elle eram singellissimas. Em menos de meia hora estava tudo concluido. O Sr. de Croy saccou uma somma de vinte mil francos ; metteu-a no bolso, em notas, e voltou para casa.

Bertha sahira de carruagem, deixando um bilhetinho em que prevenia o marido de que fôra fazer umas compras, e que regressaria ás cinco horas.

Henrique fechou-se no seu quarto.

Por maior que fosse a sua inexperiencia dos costumes escandalosos da mocidade do nosso tempo, e dos despendiosos desregramentos de que só uma vez participára, sabia o modo por que um fidalgo de boa raça deve haver-se para com uma cortezã de quem obteve, ou de quem supportou os duvidosos favores.

Sentou-se, portanto, á secretária, pegou em uma folha de papel de carta, e depois de ter reflectido por um momento, escreveu as seguintes linhas, que de modo nenhum julgava poderem compromettel-o.

« A senhora é demasiadamente bella, para não ser bondosa. Vou, pois, com segurança, appellar para os sentimentos nobres e generosos do seu coração.

« Conhece a minha posição, e as obrigações que ella me impõe ! Sabe que não sou independente, e por isso não abusará de um momento de fraqueza, de que foi cumplice involuntaria.

« Peço-lhe que se esqueça do nosso primeiro e fortuito encontro ; peço-lhe que nunca mais se lembre do meu nome, que nunca mais o pronuncie, e que aceite a minima bagatela, que junto a estas poucas palavras ».

Depois de ter acabado de escrever estas linhas, que não assignou por effeito de razões faceis de comprehender, metteu Henrique a carta n'um enveloppe, juntamente com cinco notas de mil francos.

Accendeu em seguida uma vela, lacrou a carta, e approximou o lacre á pedra do anel que trazia sempre no dedo, e que tinha as suas armas, sem reflectir, que aquelle brazão equivalia a uma assignatura.

Depois traçou no sobrescripto o nome de Esther, e em seguida interrompeu-se, detido por uma difficuldade insuperavel.

Ignorava a morada da cortezã.

Não havia de certo nada mais facil do que perguntar essa morada a Renato ; mas nós já sabemos que Henrique não queria tornar a ver Renato antes de se retirar de Pariz.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

MUTILADO